

Raízen Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2018 e relatório
dos auditores independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	13
Demonstrações dos resultados abrangentes	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	16
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras	18



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Raízen Energia S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raízen Energia S.A. em 31 de março de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Aquisição das Usinas de açúcar e etanol Santa Cândida e Paraíso (“Grupo Tonon”)

Veja as Notas 2.3(p) e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia adquiriu as usinas Santa Cândida e Paraíso – unidades produtoras de açúcar e etanol do Grupo Tonon. A contabilização de tal aquisição exigiu o uso de estimativas e julgamentos pela Companhia com relação a determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e as divulgações das informações relacionadas a essa transação. Conseqüentemente, consideramos a mensuração, contabilização e divulgações da referida aquisição como um principal assunto de auditoria.</p>	<p>Avaliamos o desenho dos controles internos chave adotados pela Companhia relacionados ao processo de mensuração, reconhecimento e divulgação de transações dessa natureza de acordo com as regras contábeis aplicáveis. Avaliamos também, os contratos que formalizam a combinação de negócios e analisamos a documentação suporte para a consideração transferida. Adicionalmente avaliamos a competência e objetividade dos especialistas externos contratados pela Companhia para a emissão do laudo de avaliação a valor justo utilizado para fins de alocação do preço de aquisição na combinação de negócios. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas adotadas na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos, os quais consideram ativos biológicos, ativo imobilizado e aqueles oriundos de arrendamentos mercantis financeiros assumidos, incluindo as respectivas obrigações, comparando-as com informações históricas disponíveis e com dados observáveis de mercado. Avaliamos também, a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p> <p>Com base nos procedimentos realizados acima resumidos, consideramos que a mensuração e contabilização da aquisição do Grupo Tonon, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018.</p>

Mensuração dos ativos biológicos

Veja as Notas 2.3(g) e 7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A Companhia mensura seus ativos biológicos a valor justo e essa mensuração requer julgamento crítico na determinação de premissas, que incluem, entre outras, preço futuro do açúcar, produtividade do canavial e taxa de desconto. Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos da Companhia e do impacto que eventuais mudanças nas premissas e estimativas usadas na mensuração desse valor teriam nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave da Companhia relacionados ao cálculo do valor justo dos ativos biológicos. Avaliamos, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia para calcular o valor justo dos ativos biológicos e comparamos com informações históricas disponíveis e com dados observáveis de mercado. Avaliamos também, as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, especificamente em relação às premissas utilizadas para calcular o valor justo dos ativos biológicos e a análise de sensibilidade.

Com base nos procedimentos realizados acima resumidos, consideramos que, no tocante à sua mensuração, o saldo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018.

Avaliação do valor recuperável de ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios

Veja as Notas 2.3(k), 10 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Combinações de negócios efetuadas pela Companhia resultaram em reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente. A avaliação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da Companhia envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, incluindo os preços das *commodities* como o açúcar, taxas de câmbio, de crescimento e de desconto, e pode resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram a avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e a metodologia utilizadas pela Companhia na elaboração das projeções de fluxos de caixa futuros. Avaliamos também, a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave e comparamos os orçamentos aprovados para o exercício findo em 31 de março de 2018 com os valores reais apurados de forma a verificar

	<p>a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros. Comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados com os saldos contábeis, por unidade geradora de caixa, e avaliamos a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente as relativas às premissas adotadas no cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.</p> <p>Com base no resultado dos procedimentos acima resumidos, para testar a mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa contendo ágios originados nas combinações de negócios, consideramos que, no tocante à sua recuperabilidade, o saldo dos ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018.</p>
--	---

Valorização dos instrumentos financeiros derivativos e designação de contabilidade de proteção ("hedge accounting")

Veja as Notas 2.3(c) e 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Devido à relevância das operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia para proteção de riscos de flutuações de preços das <i>commodities</i>, de moeda e de juros, e considerando a complexidade e os julgamentos envolvidos na mensuração do valor justo dos derivativos bem como na determinação de uma relação de <i>hedge</i> e sua efetividade, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Avaliamos o desenho e efetividade operacional dos controles internos chave da Companhia relacionados ao cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e a documentação preparada para designação do <i>hedge accounting</i>. Avaliamos, com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, a adequação da documentação suporte das relações de <i>hedge</i> bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia para calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizando informações de transações recentes de mercado, análise de fluxo de caixa descontado e risco de crédito da Companhia e das contrapartes. Avaliamos também a adequação das divulgações da Companhia em relação às premissas utilizadas para calcular o valor justo dos ativos e passivos financeiros derivativos e de determinação do <i>hedge accounting</i>.</p>

	<p>Com base no resultado dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo dos instrumentos financeiros derivativos e a designação de contabilidade de proteção de preços das <i>commodities</i>, de moeda e de juros, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018.</p>
--	---

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja as Notas 2.3(n) e 15(b) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social é registrado na medida em que a Companhia considera provável que irá gerar lucro tributável futuro. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento e interpretação de leis tributárias. O valor dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar materialmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram a avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises das projeções de lucros tributáveis futuros disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e a metodologia utilizadas pela Companhia na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, especialmente as relativas às expectativas de preço das vendas das <i>commodities</i>, custos operacionais e administrativos e a consistência dessas premissas com os planos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração. Avaliamos também, a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave e comparamos os orçamentos aprovados para o exercício findo em 31 de março de 2018 com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros. Adicionalmente, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, consideramos a adequação da aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais. Analisamos à data das demonstrações financeiras, as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pela Companhia para sua utilização. Avaliamos ainda se as projeções da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização dos prejuízos fiscais e base negativa não utilizados e das diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos como ativos fiscais</p>

	<p>diferidos. Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente as relativas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos.</p> <p>Com base no resultado dos procedimentos acima resumidos, consideramos que, no tocante à sua recuperabilidade, o valor dos ativos fiscais diferidos assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018.</p>
--	--

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

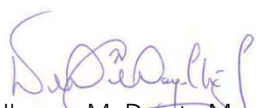
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC 1RJ092095/O-8

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	106.390	555.852	3.321.777	3.437.612
Caixa restrito	4	25.748	151.067	91.109	234.200
Instrumentos financeiros derivativos	24	169.317	372.926	243.538	422.055
Contas a receber de clientes	5	215.994	114.305	602.365	371.930
Estoques	6	423.944	416.641	752.562	647.046
Ativos biológicos	7	775.289	1.105.800	947.815	1.276.321
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	554.599	491.994	584.435	564.271
Impostos a recuperar		106.095	66.983	206.889	123.373
Outros ativos financeiros	8	408.379	11.048	408.379	11.048
Partes relacionadas	9	579.199	760.909	750.419	758.803
Dividendos a receber	10.d.iv	93.641	44.994	-	-
Outros créditos		246.803	258.412	308.231	332.395
Total do ativo circulante		3.705.398	4.350.931	8.217.519	8.179.054
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	24	213.614	151.717	242.541	160.325
Outros ativos financeiros	8	484.971	1.207.258	502.433	1.222.820
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	275.513	179.643	300.930	191.878
Impostos a recuperar		47.406	43.124	55.634	48.506
Partes relacionadas	9	312.079	313.717	3.019.804	3.009.917
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	145.350	45.962	82.766	19.562
Depósitos judiciais	16	216.313	151.909	349.586	275.766
Outros créditos		140.383	129.327	169.457	158.875
Investimentos	10	5.427.452	5.629.786	346.461	244.429
Imobilizado	11	5.676.639	4.952.965	9.432.324	8.826.627
Intangível	12	1.464.739	1.086.176	1.810.841	1.443.041
Total do ativo não circulante		14.404.459	13.891.584	16.312.777	15.601.746
Total do ativo		18.109.857	18.242.515	24.530.296	23.780.800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março

(Em milhares de Reais – R\$)

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.223.870	638.228	1.504.014	1.005.578
Instrumentos financeiros derivativos	24	111.414	260.404	181.648	294.094
Fornecedores	13	677.303	545.779	2.001.873	948.360
Ordenados e salários a pagar		367.128	311.414	429.569	361.806
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.a.2	-	-	90.115	28.227
Tributos a pagar		82.619	73.767	174.118	143.274
Dividendos a pagar	18.b	17.082	45.167	17.082	45.167
Partes relacionadas	9	652.945	360.739	491.234	325.168
Adiantamento de clientes	5	16.133	122.317	36.741	177.816
Outras obrigações		87.405	47.057	147.665	92.857
Total do passivo circulante		3.235.899	2.404.872	5.074.059	3.422.347
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	3.858.030	3.967.057	9.275.582	9.313.113
Instrumentos financeiros derivativos	24	31.598	34.405	59.703	74.134
Tributos a pagar		162.134	157.383	173.226	169.747
Partes relacionadas	9	1.548.801	1.890.419	379.894	801.090
Provisão para demandas judiciais	16	264.378	229.815	340.506	293.913
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	-	-	217.762	185.706
Outras obrigações		183.880	173.409	185.397	136.558
Total do passivo não circulante		6.048.821	6.452.488	10.632.070	10.974.261
Total do passivo		9.284.720	8.857.360	15.706.129	14.396.608
Patrimônio líquido	18				
Capital social		6.505.526	6.456.346	6.505.526	6.456.346
Reservas de capital		1.089.121	1.089.121	1.089.121	1.089.121
Ajustes de avaliação patrimonial		(3.386)	(43.474)	(3.386)	(43.474)
Reservas de lucros		1.233.876	1.883.162	1.233.876	1.883.162
		8.825.137	9.385.155	8.825.137	9.385.155
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(970)	(963)
Total do patrimônio líquido		8.825.137	9.385.155	8.824.167	9.384.192
Total do passivo e patrimônio líquido		18.109.857	18.242.515	24.530.296	23.780.800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março

(Em milhares de Reais – R\$, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	19	6.994.240	6.115.030	14.752.380	12.180.692
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(6.008.608)	(4.607.586)	(12.474.167)	(9.372.051)
Lucro bruto		985.632	1.507.444	2.278.213	2.808.641
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(648.974)	(546.878)	(813.950)	(688.568)
Gerais e administrativas	21	(473.690)	(380.760)	(620.409)	(531.527)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	65.171	(157.517)	128.504	(130.211)
Resultado da equivalência patrimonial	10	888.147	750.862	(21.423)	(69.635)
		(169.346)	(334.293)	(1.327.278)	(1.419.941)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		816.286	1.173.151	950.935	1.388.700
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(656.268)	(622.567)	(875.762)	(868.270)
Receitas financeiras	23	301.070	303.100	646.169	665.347
Variações cambiais, líquidas	23	(23.584)	(67.505)	(23.136)	(68.164)
Efeito líquido dos derivativos	23	60.042	763.665	89.588	736.068
		(318.740)	376.693	(163.141)	464.981
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		497.546	1.549.844	787.794	1.853.681
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a				
Corrente		25.299	(164.301)	(254.594)	(327.156)
Diferido		119.949	19.036	109.607	(121.858)
		145.248	(145.265)	(144.987)	(449.014)
Lucro líquido do exercício		642.794	1.404.579	642.807	1.404.667
Atribuível a:					
Acionistas controladores da Companhia		642.794	1.404.579	642.794	1.404.579
Acionistas não controladores da Companhia		-	-	13	88
		642.794	1.404.579	642.807	1.404.667
Lucro líquido por ação ordinária:					
Básico e diluído	18.e			0,088	0,190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	642.794	1.404.579	642.807	1.404.667
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial – Perdas atuariais	(428)	(2.633)	(529)	(3.175)
Ajuste de avaliação patrimonial – Perdas atuariais (efeito reflexo de controladas)	(69)	(373)	-	-
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 15.b)	145	895	177	1.064
	<u>(352)</u>	<u>(2.111)</u>	<u>(352)</u>	<u>(2.111)</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado líquido com instrumentos financeiros				
<i>Hedge accounting</i> (Nota 24.e)	66.975	681.858	66.975	681.858
Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA	(3.765)	2.605	(3.765)	2.605
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 15.b)	(22.770)	(231.830)	(22.770)	(231.830)
	<u>40.440</u>	<u>452.633</u>	<u>40.440</u>	<u>452.633</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	40.088	450.522	40.088	450.522
Total do resultado abrangente do exercício	<u>682.882</u>	<u>1.855.101</u>	<u>682.895</u>	<u>1.855.189</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	682.882	1.855.101	682.882	1.855.101
Acionistas não controladores da Companhia	-	-	13	88
	<u>682.882</u>	<u>1.855.101</u>	<u>682.895</u>	<u>1.855.189</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

(Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Saldo em 31 de março de 2016	6.423.054	849.579	243.111	(493.996)	170.141	109.394	1.082.104	-	8.383.387	(963)	8.382.424
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.404.579	1.404.579	88	1.404.667
Ajustes de avaliação patrimonial – <i>Hedge accounting</i> (Nota 24.e)	-	-	-	450.028	-	-	-	-	450.028	-	450.028
Ajustes de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	(2.111)	-	-	-	-	(2.111)	-	(2.111)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	2.605	-	-	-	-	2.605	-	2.605
	-	-	-	450.522	-	-	-	1.404.579	1.855.101	88	1.855.189
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas da Companhia											
Efeito reflexo na aquisição da Raizen Fuels (Nota 27.2.i)	-	(38)	-	-	-	-	-	-	(38)	(88)	(126)
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 18.b)	33.292	(3.531)	-	-	-	-	(2.420)	(29.151)	(1.810)	-	(1.810)
Constituição de reserva de incentivos fiscais de controladas (Nota 18.d.ii)	-	-	-	-	65.316	-	-	(65.316)	-	-	-
Pagamento de dividendos e Juros sobre capital próprio (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	(639.000)	(200.000)	(839.000)	-	(839.000)
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	-	(12.485)	(12.485)	-	(12.485)
Constituição de reservas (Nota 18.d)	-	-	-	-	-	61.588	1.036.039	(1.097.627)	-	-	-
	33.292	(3.569)	-	-	65.316	61.588	394.619	(1.404.579)	(853.333)	(88)	(853.421)
Saldo em 31 de março de 2017	6.456.346	846.010	243.111	(43.474)	235.457	170.982	1.476.723	-	9.385.155	(963)	9.384.192
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	642.794	642.794	13	642.807
Ajustes de avaliação patrimonial – <i>Hedge accounting</i> (Nota 24.e)	-	-	-	44.205	-	-	-	-	44.205	-	44.205
Ajustes de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	(352)	-	-	-	-	(352)	-	(352)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	(3.765)	-	-	-	-	(3.765)	-	(3.765)
	-	-	-	40.088	-	-	-	642.794	682.882	13	682.895
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas da Companhia											
Reconhecimento inicial da participação de não controladores - Biogás	-	-	-	-	-	-	-	20	20	(20)	-
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 18.b)	49.180	-	-	-	-	-	(39.422)	(11.841)	(2.083)	-	(2.083)
Constituição de reserva de incentivos fiscais de controladas (Nota 18.d.ii)	-	-	-	-	74.733	-	-	(74.733)	-	-	-
Pagamento de dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	(1.248.081)	-	(1.248.081)	-	(1.248.081)
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	12.485	(5.241)	7.244	-	7.244
Constituição de reservas (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	32.140	518.859	(550.999)	-	-	-
	49.180	-	-	-	74.733	32.140	(756.159)	(642.794)	(1.242.900)	(20)	(1.242.920)
Saldo em 31 de março de 2018	6.505.526	846.010	243.111	(3.386)	310.190	203.122	720.564	-	8.825.137	(970)	8.824.167

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	497.546	1.549.844	787.794	1.853.681
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Nota 21.a)	1.650.659	1.370.296	2.136.639	1.818.791
Perda (ganho) líquida decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 21.a)	373.609	(272.992)	367.432	(304.621)
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas (Nota 10)	(888.147)	(750.862)	21.423	69.635
Ganho de capital por diluição de participação societária (Nota 22)	-	(14.312)	-	(14.697)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	468.632	355.409	486.725	409.920
Resultado apurado nas vendas de ativo biológico e ativo imobilizado	2.879	(6.898)	15.112	1.979
Resultado com operações comerciais (Nota 22)	19.464	19.349	7.574	16.741
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 23)	20.253	-	20.253	-
(Reversão) constituição líquida de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(114)	109	182	1.811
Constituição líquida de provisão para demandas judiciais	61.452	52.352	78.592	70.308
(Ganhos) perdas com instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(567.466)	130.290	(583.050)	163.471
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 22)	(43.236)	(10.219)	(55.045)	(6.737)
(Reversão) constituição líquida de perda estimada para não realização e obsolescência de estoques	(44.463)	61.895	(54.277)	72.383
(Reversão) constituição líquida de perda estimada com ativos imobilizados e intangíveis (Nota 22)	(15.726)	151.875	(14.263)	156.200
Resultado na venda de investimento (Nota 10.d.iii)	(53.747)	-	(53.747)	-
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	-	-	(76.885)	(67.758)
Outros	-	(2)	(19.900)	(24.327)
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(194.982)	59.222	(319.479)	146.600
Estoques	(39.157)	(104.420)	(132.751)	(160.803)
Caixa restrito	138.457	623.635	159.684	588.321
Instrumentos financeiros derivativos	545.714	637.343	540.739	616.172
Depósitos judiciais	(23.163)	(18.572)	(28.549)	(22.506)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	103.104	(82.403)	1.011.214	(50.813)
Impostos a recuperar e a pagar	(67.698)	(119.922)	(16.749)	(137.944)
Partes relacionadas	111.165	(82.966)	(175.695)	(322.820)
Ordenados e salários a pagar	44.491	(9.906)	56.541	(1.336)
Provisão para demandas judiciais	(18.727)	(18.103)	(26.788)	(32.615)
Outros ativos e passivos, líquidos	17.368	(25.338)	68.534	30.558
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(146.238)	(75.050)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.098.167	3.494.704	4.055.022	4.794.544
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de empresas, líquidas de caixa adquirido (Nota 27.1.i)	(792.494)	(274)	(792.494)	(274)
Caixa obtido em operação de incorporação	-	-	-	6.647
Adições ao investimento	(121.347)	(206.502)	(121.347)	(144.709)
Adições aos ativos imobilizados e intangíveis	(1.360.895)	(1.049.863)	(1.675.495)	(1.387.840)
Dividendos recebidos de controladas (Nota 10.d.iv)	653.720	5.658	-	-
Caixa recebido no resgate de capital de controladas (Nota 10.d.ii)	430.256	-	-	-
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	20.347	25.129	16.694	24.663
Adições aos ativos biológicos	(486.014)	(455.684)	(555.785)	(530.209)
Caixa recebido na venda de investimento líquido (Nota 10.d.iii)	96.338	-	96.338	-
Amortizações de principal de PPEs concedidos - intragrupo	-	-	-	316.900
Recebimentos de juros PPEs - intragrupo	-	-	97.901	59.547
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.560.089)	(1.681.536)	(2.934.188)	(1.655.275)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	-	-	3.751
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	1.151.455	90.217	1.339.614	2.526.974
Amortizações do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	(719.780)	(383.059)	(1.220.476)	(3.432.129)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	(376.542)	(377.766)	(622.723)	(651.257)
Resgate de aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	-	-	571	10.413
Pagamento de dividendos (Nota 18.b)	(1.320.185)	(976.285)	(1.320.185)	(976.285)
Amortizações de principal de PPEs captados - intragrupo	-	(646.664)	-	-
Amortizações de juros de PPEs captados - intragrupo	(49.080)	(76.439)	-	-
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	333.948	598.740	563.736	(135.706)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(980.184)	(1.771.256)	(1.259.463)	(2.654.239)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(442.106)	41.912	(138.629)	485.030
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	555.852	506.602	3.437.612	2.987.675
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(7.356)	7.338	22.794	(35.093)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	106.390	555.852	3.321.777	3.437.612

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 28.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	7.433.195	6.398.882	15.844.028	12.900.645
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(19.774)	(8.878)	(31.266)	(11.257)
Reversão (constituição) líquida de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	114	(109)	(182)	(1.811)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	49.445	(5.642)	114.241	25.989
	<u>7.462.980</u>	<u>6.384.253</u>	<u>15.926.821</u>	<u>12.913.566</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.798.262)	(2.079.593)	(8.521.465)	(6.124.579)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(807.411)	(659.555)	(973.690)	(809.235)
(Perda) ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(373.609)	272.992	(367.432)	304.621
Reversão (constituição) de perda estimada com investimentos, ativos imobilizados e intangíveis, líquidas	15.726	(151.875)	14.263	(156.200)
Reversão (constituição) líquida de perda estimada com obsolescência de estoques	44.463	(61.895)	54.277	(72.383)
	<u>(3.919.093)</u>	<u>(2.679.926)</u>	<u>(9.794.047)</u>	<u>(6.857.776)</u>
Valor adicionado bruto	3.543.887	3.704.327	6.132.774	6.055.790
Depreciação e amortização	(1.650.659)	(1.370.296)	(2.136.639)	(1.818.791)
Valor adicionado líquido produzido	<u>1.893.228</u>	<u>2.334.031</u>	<u>3.996.135</u>	<u>4.236.999</u>
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	888.147	750.862	(21.423)	(69.635)
Receitas financeiras	301.070	303.100	646.169	665.347
Ganho com variações cambiais	35.730	3.486	29.585	2.706
Ganho em operações com derivativos	141.982	763.665	148.816	736.068
	<u>1.366.929</u>	<u>1.821.113</u>	<u>803.147</u>	<u>1.334.486</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>3.260.157</u>	<u>4.155.144</u>	<u>4.799.282</u>	<u>5.571.485</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	799.772	911.537	1.102.838	1.234.931
Benefícios	233.792	222.840	288.020	276.800
FGTS	100.252	98.651	118.351	117.464
	<u>1.133.816</u>	<u>1.233.028</u>	<u>1.509.209</u>	<u>1.629.195</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	164.855	263.263	773.247	576.159
Tributos federais diferidos	(119.949)	(19.036)	(109.607)	121.858
Estaduais	230.350	179.149	551.613	463.286
Municipais	6.151	6.364	7.928	8.158
	<u>281.407</u>	<u>429.740</u>	<u>1.223.181</u>	<u>1.169.461</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	656.268	622.567	875.762	868.270
Perda com variações cambiais	59.314	70.991	52.721	70.870
Perda em operações com derivativos	81.940	-	59.228	-
Aluguéis e arrendamentos	404.618	394.239	436.387	429.110
	<u>1.202.140</u>	<u>1.087.797</u>	<u>1.424.098</u>	<u>1.368.250</u>
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	211.636	-	211.636
Lucros retidos	642.794	1.192.943	642.807	1.193.031
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(13)	(88)
	<u>642.794</u>	<u>1.404.579</u>	<u>642.794</u>	<u>1.404.579</u>
Valor adicionado distribuído	<u>3.260.157</u>	<u>4.155.144</u>	<u>4.799.282</u>	<u>5.571.485</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raízen Energia S.A. (“Companhia”, “Grupo”, “Raízen Energia” ou “RESA”) é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na Categoria B, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, São Paulo - SP. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”) e foi formada em 1º de junho de 2011.

O termo Raízen, quando mencionado, corresponde à formação da *joint venture* entre Shell e Cosan, do segmento de etanol, açúcar e energia.

A Companhia e suas controladas têm como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 26 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Isso pode criar variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro e abril), podendo gerar oscilação nos resultados dos trimestres.

Durante o exercício findo em março de 2017, a RESA e a Wilmar International Limited criaram uma *joint venture* chamada Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd. (“RaW”), para atender a crescente demanda global de açúcar *Very High Polarization* (“VHP”) do Brasil. A RaW é uma *joint venture* onde cada acionista tem 50% do seu capital social, tendo como principal objetivo combinar os pontos fortes do maior produtor brasileiro de açúcar VHP com o maior *trader* mundial da referida *commodity*. As operações da RaW iniciaram-se em 1º de abril de 2017. Os resultados desta operação estão refletidos nas Notas 9 e 10.

Durante o mês de agosto de 2017, a Companhia retomou as atividades de produção e comercialização de açúcar e etanol da Usina Bom Retiro localizada em Capivari, estado de São Paulo, após dois anos de hibernação.

Em novembro de 2017, A Companhia decidiu pela hibernação das atividades industriais pelo período estimado de dois anos das usinas Dois Córregos (localizada em Dois Córregos – SP) e Tamoio (Araraquara – SP) em função da menor disponibilidade de cana-de-açúcar na região. A hibernação das atividades visa otimizar a produção de outras plantas da Companhia localizadas em áreas próximas, redirecionando a matéria-prima antes destinada a estas unidades. A operação agrícola dos fornecedores de cana-de-açúcar da Raízen na região não será impactada, assim como a produção prevista da Companhia para o período em que tal hibernação ocorrer. Também, nenhum ajuste por *impairment* se fez necessário em decorrência dessa hibernação temporária das unidades fabris.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 29 de março de 2018, a RESA e Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda realizaram a venda do Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda. para o grupo UltraCargo Operações Logísticas e Participações Ltda. Para maiores detalhes, vide Nota 10.d.iii.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia e suas controladas passaram pelas seguintes reestruturações internas e combinações de negócios: i) Aquisição das usinas Santa Cândida e Paraíso, da Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A, todas em recuperação judicial; ii) Cessão a título gratuito de participação societária da Raízen-Geo Biogás S.A para a Geo Energética participações S.A; iii) Cisão parcial da Benálcool Açúcar e Álcool Ltda para a RESA; iv) Incorporação de forma reversa da Raízen Tarumã Ltda. (“Raízen Tarumã”) pela Raízen Paraguaçu Ltda. (“Raízen Paraguaçu”); v) Incorporação da Raízen Luxembourg S.A (“Luxembourg”) pela Raízen Fuels Finance S.A (“Raízen Fuels”). Os detalhes destas operações estão descritos na nota 27.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 18 de maio de 2018.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como estoques e instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as estimativas e premissas realizadas poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social, quando aplicável, em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. Quando aplicável, a Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras.

Os impostos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço somente quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 15.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 7.

Ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio

O tratamento contábil dos ativos imobilizados e intangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração.

Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes sobre os instrumentos financeiros, vide Nota 24.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Raízen Energia e suas controladas nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	2018		2017	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Agrícola Ponte Alta Ltda. ("Agrícola Ponte Alta")	91,21%	8,79%	91,21%	8,79%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda. ("Santa Hermínia") (i)	-	-	-	100,00%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda. ("Benálcool") (ii)	100,00%	-	99,99%	0,01%
Bioenergia Araraquara Ltda. ("Bio Araraquara")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Bioenergia Caarapó Ltda. ("Bio Caarapó")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda. ("Bio Costa Pinto")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Gasa Ltda. ("Bio Gasa")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda. ("Bio Jataí")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Maracaí Ltda. ("Bio Maracaí")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda. ("Bio Rafard")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Serra Ltda. ("Bio Serra")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda. ("Bio Tarumã")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda. ("Bio Univalem")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Centroeste")	47,37%	52,63%	47,37%	52,63%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Araraquara")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Raízen Ásia PT Ltd. ("Raízen Ásia")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Biotecnologia S.A. ("Biotecnologia")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Caarapó")	31,48%	68,52%	31,48%	68,52%
Raízen Energy Finance Ltd. ("Raízen Energy Finance")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen International Universal Corp. ("RIUC")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen North América, Inc. ("Raízen North América")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Paraguaçu Ltda. ("Raízen Paraguaçu")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Trading LLP ("Raízen Trading") (iii)	100,00%	-	-	100,00%
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda. ("São Joaquim") (i)	-	100,00%	-	-
TEAS Terminal Exp. de Álcool de Santos Ltda. ("TEAS") (iv)	-	-	99,99%	0,01%
Unimodal Ltda. ("Unimodal")	53,17%	20,24%	53,17%	20,24%
Raízen e Wilmar Açúcar Ltda. ("Raízen e Wilmar") (v)	-	-	99,00%	1,00%
Raízen-Geo Biogás S.A. ("Biogás") (vi)	85,00%	-	99,90%	0,10%
Raízen Biogás SPE Ltda. ("Raízen Biogás SPE")	99,90%	0,10%	99,90%	0,10%

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em 21 de junho de 2017, a controlada Raízen Araraquara, por meio de processo de permuta de quotas, cedeu a sua participação na empresa Agropecuária Santa Herminia, e, em contra partida, recebeu 1.806.090 quotas equivalente a 100% do Patrimônio líquido da empresa São Joaquim. Não foram reconhecidos impactos contábeis relevantes, decorrente dessa permuta.
- (ii) Em 29 de março de 2018, a Empresa foi cindida parcialmente, passando a ser controlada integralmente pela RESA.
- (iii) Após cisão parcial da Benálcool, a Empresa passou a ser controlada diretamente pela RESA. Vide Nota 27.1.iii.
- (iv) Em 29 de março de 2018, a Empresa foi vendida integralmente para o Grupo Ultra. Vide Nota 10.d.iii.
- (v) Em 18 de abril de 2017, por meio de Instrumento Particular de 1º Alteração do Contrato Social da Raízen e Wilmar Açúcar Ltda., a Companhia e sua controlada Raízen Araraquara cederam parte e a totalidade, respectivamente, das suas quotas emitidas pela empresa Raízen e Wilmar para a empresa RaW. Assim, a Companhia passou a ter participação minoritária e a Raízen Araraquara deixou de ser sócia.
- (vi) Em 19 de fevereiro de 2018, houve a saída da sócia Bio Barra, transformação da empresa em Sociedade Anônima e transferência de 15% da participação societária a para a nova sócia minoritária Geo Energética Participações S.A. Vide Nota 27.1.ii.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Os saldos mantidos entre as companhias consolidadas tais como: receitas, despesas, ganho e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias são eliminados em sua totalidade.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no Patrimônio líquido.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Reconhecimento de receita

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias, incluindo as revendas de produtos no mercado externo efetuadas pelas subsidiárias Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos. Bens ou serviços cuja receita é diferida são registrados sob o título de outras obrigações e são contabilizados como receitas mediante a transferência dos riscos e benefícios de propriedade significativos para o cliente ou prestação de serviço efetivo.

A receita proveniente da venda da cogeração de energia é registrada com base na energia disponibilizada na rede e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. Devido ao fluxo de faturamento, a energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é inicialmente contabilizada como receita antecipada, reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos clientes.

A receita é apresentada líquida dos impostos (Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) e outros), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda Real, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do resultado abrangente.

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado, ou empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia estão elencados na Nota 24.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles designados como instrumentos de *cash flow hedge*, os quais são reconhecidos no Patrimônio líquido e posteriormente transferidos para a Demonstração do resultado, conforme descrito no item v, abaixo. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na rubrica Resultado financeiro.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, geralmente não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização pelo método de juros efetivos é incluída na rubrica Resultado financeiro na demonstração de resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria; (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou, (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: (a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e, (b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição for relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como, por exemplo, uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* será reconhecida na demonstração do resultado no período em que o evento ocorrer.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: a valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos classificados como instrumento de *hedge* efetivo, conforme o caso ou custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação.

Os passivos financeiros da Companhia estão elencados na Nota 24.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *cash flow hedge*. Os juros, variações monetárias e cambiais e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidas na Demonstração do resultado quando incorridos.

Custo amortizado

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e detalhes sobre como são calculados estão descritos na Nota 24.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, dos preços de *commodities* e das taxas de juros, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *cash flow hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* designados como *hedge accounting*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado;
- *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge*.

A documentação inclui: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge*; e (v) a forma em que a Companhia avaliará a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. No *hedge* de fluxos de caixa, o caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se efetivamente foram altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

***Hedge* de fluxo de caixa**

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Os tipos de instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* estão elencados na Nota 24.

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, exceto o estoque de etanol da Raízen Trading que são avaliados ao valor justo, atualizados conforme o preço de *commodities* no mercado, não excedendo o valor realizável líquido. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas de baixa rotatividade ou obsoletos para estoques de almoxarifado são constituídas quando não possuem movimentação dentro do período de dois anos e não sejam considerados estratégicos pela Administração.

e) Partes relacionadas

O Grupo Raízen, no qual a Companhia está inserida, tem uma gestão totalmente integrada do fluxo de caixa de suas empresas e subsidiárias.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Dentre os principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa entre as empresas do Grupo, que sejam aplicáveis à Companhia, destacam-se:

- (i) Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) – operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil

A RESA, como centralizadora das atividades corporativas do Grupo, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

- (ii) Contratos de Pré pagamento de Exportação (“PPEs”) – operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior

Em determinadas situações, empresas do Grupo domiciliadas no exterior captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam a empresas do Grupo domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPEs. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimento quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

f) Investimento em coligadas e controladas (demonstração financeira individual)

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa ou controla são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas ou controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada ou controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada ou controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia passa a reconhecer o investimento a valor justo.

Os resultados não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

g) Ativos biológicos

Os ativos biológicos referem-se às plantações de cana-de-açúcar.

O canavial é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado, de acordo com o método de fluxo de caixa descontado.

Para a cana, a Companhia utiliza os fluxos de caixa futuros projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada de cada plantio, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

Mudanças nos valores justos entre os períodos são alocadas na Demonstração do resultado na rubrica Custo dos produtos vendidos.

Eventuais terras da própria da Companhia e suas controladas em que o ativo biológico é produzido são contabilizadas na rubrica Imobilizado.

h) Imobilizado

Itens do imobilizado, incluído o plantio de cana, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre, normalmente, entre os meses de janeiro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes.

Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, no ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. Os terrenos não são depreciados.

Em 31 de março de 2018 e 2017, a depreciação de tais ativos foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Classe de ativo imobilizado	Taxa média anual
Edifícios e benfeitorias	2%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	21%
Veículos, embarcações e aeronaves	8%
Plantio de cana	20%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

i) Arrendamento mercantil

A determinação se um contrato é, ou contém, um arrendamento é baseado na substância do contrato na data de início.

Os contratos de arrendamentos financeiros, nos quais se transfere substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início da locação pelo valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos da locação são divididos entre os encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento de forma a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Um ativo arrendado é depreciado durante a vida útil do bem, ou prazo do arrendamento, dos dois o menor, exceto se houver evidência de que o bem arrendado será adquirido ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado linearmente durante o prazo de arrendamento.

j) Intangível

i) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da empresa adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado na rubrica Intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

ii) Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Em 31 de março de 2018 e 2017, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

Classe de ativo intangível	Taxa média anual
Licença de <i>software</i>	20%
Contratos de parceria agrícola	9%
Contratos de fornecimento de cana	10%
Direito de uso de concessões públicas	20%
Tecnologia	10%
Outros	38%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados quanto à recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Benefícios a empregados

A Companhia possui um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, no qual mantém contratado um plano de previdência privada complementar, destinado a todos os empregados.

A Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam premissas para a mensuração do custo ou receita para planos de pensão.

Os ganhos e perdas decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

A Companhia reconhece uma perda estimada quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

n) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, quando aplicável. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Créditos tributários são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

o) Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo).

As ações preferencias classes B e C emitidas pela Companhia, não têm direito a voto e tem por finalidade o reembolso de ativos, principalmente representados por benefícios fiscais, contribuídos pelos acionistas Cosan e Shell, respectivamente, à medida que forem utilizados pela Companhia.

As ações preferenciais classe D não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual pelo acionista Shell.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no estatuto social da Companhia e nas leis vigentes.

p) Combinações de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas de acordo com o método de aquisição e os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da sociedade ou negócio adquirido são avaliados a valor justo para fins de cálculo e reconhecimento do ágio originado na transação de acordo com as normas contábeis vigentes. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em relação à participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da sociedade adquirida. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos a diferença deverá ser reconhecida na demonstração de resultado.

q) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia possui um único segmento de negócio: Etanol, Açúcar e Bioenergia, conforme divulgado na Nota 20.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

r) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.4. Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2018. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 – *Financial Instruments* (CPC 48 Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 (CPC 48) estabelece novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros de acordo com o modelo de negócio e fluxos de caixa contratuais, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*.

A IFRS 9 (CPC 48) entra em vigor para exercícios sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2018) e substitui as orientações existentes na IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

O Grupo adotará a IFRS 9 (CPC 48) em suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de março de 2019, utilizando a abordagem prospectiva e com expectativa de efeitos imateriais para adoção da referida norma.

(i) Classificação e mensuração de - Ativos e Passivos financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) retém em grande parte os requerimentos existentes no IAS 39 (CPC 38) para classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias para ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda.

No reconhecimento inicial, conforme preconiza o IFRS 9 (CPC 48), um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Em relação aos passivos financeiros, de acordo com o IAS 39 (CPC 38), todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com a IFRS 9 (CPC 48), alterações no valor justo atribuíveis a alterações no próprio risco de crédito da Companhia são apresentados em Outros Resultados Abrangentes (ORA). Os impactos do risco de crédito da Companhia tendem a serem imateriais, pois apresenta classificação de risco baixa e com reduzida volatilidade. Assim, até a emissão destas demonstrações financeiras, não são esperados impactos relevantes em ORA, que de acordo com o IAS 39 (CPC 38), são atualmente reconhecidos no resultado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Redução no valor recuperável (*Impairment*) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 (CPC 48) substituiu o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 (IAS 39) por um modelo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A Administração do Grupo, após análise dos cenários, optou pela adoção de uma matriz de perda esperada, conforme expediente prático. A matriz considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente). O Grupo opera com prazo médio de recebimento baixo, o que justifica não considerar fatores econômicos futuros na referida matriz.

(iii) Contabilidade de *Hedge*

A IFRS 9 (CPC 48) exigirá que o Grupo assegure que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco do Grupo e que aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge*.

A IFRS 9 (CPC 48) também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de *hedge* e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente no caso de *hedge* de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de *hedge*.

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) para o *hedge* accounting será de forma prospectiva. Na avaliação da Administração, as alterações na norma não representam impactos significativos para as operações atuais da Companhia. Os testes de efetividade serão adequados, considerando análises prospectivas e qualitativas e, haverá a possibilidade de designar futuras novas estratégias para a contabilidade de *hedge*, com a maior flexibilização.

IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers* (CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes)

O IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se, quando, por quanto é reconhecida a receita. O IFRS 15 (CPC 47) substituiu as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 / CPC 30 - Receitas, IAS 11 / CPC 17 - Contratos de Construção e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

Atualmente, a maioria das receitas do Grupo, refere-se as vendas de derivados de petróleo, etanol e açúcar, sendo reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente ou retiradas por estes nos centros de distribuição do Grupo, considerando como sendo o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade dos itens transferidos. Assim a receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Administração com os produtos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita proveniente da venda de energia atualmente é registrada com base na energia disponibilizada no sistema e com tarifas especificadas nos termos do contrato de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é inicialmente contabilizada como receita antecipada, quando do faturamento aos clientes e reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos mesmos.

Desta forma, não são esperadas alterações relevantes na forma de mensuração e reconhecimento das receitas com a adoção da referida nova norma contábil pelo Grupo e entende que a abordagem retrospectiva não será necessária, visto que não foram mapeados impactos relevantes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IFRS 16 – *Leases* (CPC 06 (R2) - Arrendamentos)

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil é efetiva para exercícios sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso da Raízen, a partir de 1º de abril de 2019). A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

O Grupo iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que o Grupo irá reconhecer novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de terras, máquinas e veículos. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento.

O Grupo ainda está validando se utilizará as isenções opcionais e a metodologia de transição.

IFRIC 22 - *Foreign Currency Transactions and Advance Consideration* (ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento)

O IFRIC 22 (ICPC 21) define que a data da transação para efeitos de determinação da taxa de câmbio deve ser a data em que a entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário decorrente do pagamento ou recebimento antecipado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta interpretação entra em vigor para períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2018 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2018).

A Administração realizou a análise dos impactos da adoção inicial do IFRIC 22 (ICPC 21) e considerou os mesmos imateriais. Dessa forma, a adoção será prospectiva.

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre o Grupo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média de rendimento		Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017
Recursos em banco e em caixa				42.240	15.055	906.245	309.961
Valores aguardando fechamento de câmbio (1)				63.106	171.674	63.325	171.674
Aplicações financeiras:							
Fundos de investimentos (2)	CDI	99,11%	99,40%	-	-	999.756	838.512
Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e Compromissadas (3)	CDI	100,19%	101,10%	437	368.544	1.351.844	2.116.886
Outras aplicações	-	-	-	607	579	607	579
				<u>106.390</u>	<u>555.852</u>	<u>3.321.777</u>	<u>3.437.612</u>
No País (moeda nacional)				61.962	455.688	2.423.919	3.057.125
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)				<u>44.428</u>	<u>100.164</u>	<u>897.858</u>	<u>380.487</u>
				<u>106.390</u>	<u>555.852</u>	<u>3.321.777</u>	<u>3.437.612</u>

- (1) Referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço e a recursos represados no exterior para pagamento de dívidas atreladas à *performance* de exportação.
- (2) Correspondem à aplicação em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por cotas com rendimentos e liquidez diários.
- (3) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa, tipo CDB e compromissadas, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha com rendimento e liquidez diários.

4. Caixa restrito

	Indexador	Taxa média de rendimento		Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (1)	CDI	100,02%	100,05%	-	-	50.663	47.206
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (Nota 24.g) (2)	CDI	100,65%	101,20%	25.028	28.246	25.028	28.246
Margem em operações com derivativos (Nota 24.g) (3)	-	-	-	720	122.821	15.418	158.748
				<u>25.748</u>	<u>151.067</u>	<u>91.109</u>	<u>234.200</u>
No País (moeda nacional)				25.028	28.246	75.691	75.452
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)				<u>720</u>	<u>122.821</u>	<u>15.418</u>	<u>158.748</u>
				<u>25.748</u>	<u>151.067</u>	<u>91.109</u>	<u>234.200</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas em operações de instrumentos derivativos.
- (3) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos e são expostos à variação cambial do dólar norte-americano (Nota 24.g).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
No País	217.899	95.116	452.856	257.901
No exterior (Nota 24.d)	1.759	22.967	176.330	140.499
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(3.664)	(3.778)	(26.821)	(26.470)
	<u>215.994</u>	<u>114.305</u>	<u>602.365</u>	<u>371.930</u>

A Companhia não cedeu nenhum título como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	215.595	105.723	571.745	271.216
Vencidas:				
Até 30 dias	129	5.592	3.771	94.895
De 31 a 90 dias	270	2.928	24.340	4.214
De 91 a 180 dias	35	63	2.452	212
Mais de 180 dias	3.629	3.777	26.878	27.863
	<u>4.063</u>	<u>12.360</u>	<u>57.441</u>	<u>127.184</u>
	<u>219.658</u>	<u>118.083</u>	<u>629.186</u>	<u>398.400</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A perda com créditos de liquidação duvidosa foi estimada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	<u>Controlador</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2016	(3.669)	(25.055)
Perda estimada	(533)	(3.211)
Baixa	424	1.401
Varição cambial	-	395
Em 31 de março de 2017	(3.778)	(26.470)
Perda estimada	(1.634)	(3.152)
Baixa	1.748	2.970
Varição cambial	-	(169)
Em 31 de março de 2018	<u>(3.664)</u>	<u>(26.821)</u>

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía o montante de R\$ 16.133 e R\$ 36.741, na Controladora e no Consolidado respectivamente, (R\$ 122.317 e R\$ 177.816, na Controladora e Consolidado respectivamente em 2017) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, os quais se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.

6. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produtos acabados:				
Açúcar	26.380	143.549	55.215	204.923
Etanol	255.451	189.109	521.225	327.489
Produtos em processo	876	2.965	1.333	4.695
Almoxarifado e outros	159.342	143.586	197.719	187.146
Perda estimada com obsolescência e realização dos estoques	<u>(18.105)</u>	<u>(62.568)</u>	<u>(22.930)</u>	<u>(77.207)</u>
	<u>423.944</u>	<u>416.641</u>	<u>752.562</u>	<u>647.046</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da perda estimada para não realização e obsolescência é assim demonstrada e foi contabilizada na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2016	(7.921)	(12.720)
Perda estimada	(61.895)	(72.384)
Reversão	7.248	7.897
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(62.568)</u>	<u>(77.207)</u>
Perda estimada	(16.382)	(18.626)
Reversão / realização (1)	60.845	72.903
Saldo em 31 de março de 2018	<u>(18.105)</u>	<u>(22.930)</u>

- (1) Refere-se, principalmente, à realização de perda estimada dos estoques de etanol constituída no exercício findo em 31 de março de 2017, devido a venda do referido produto.

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia correspondem às canas em pé produzidas nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Área estimada de colheita (hectares) (1)	391.017	360.732	447.277	415.095
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	76,48	76,70	77,31	77,06
Quantidade de ATR (kg)	132,88	132,30	132,88	132,30
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,60	0,70	0,60	0,70

- (1) O aumento de área estimada de colheita deve-se, principalmente, à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.i.

Em 31 de março de 2018, os fluxos de caixa foram descontados por 6,37% (6,08% em 2017) que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* - Custo Médio Ponderado do Capital) da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2016	829.317	973.373
Adições de tratos da cana	468.118	545.134
Absorção dos custos de cana colhida	(464.868)	(547.109)
Mudança no valor justo	565.581	652.984
Realização do valor justo	(292.348)	(348.061)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>1.105.800</u>	<u>1.276.321</u>
Adições de tratos da cana	506.219	579.081
Absorção dos custos de cana colhida	(475.846)	(552.881)
Mudança no valor justo	190.883	272.564
Realização do valor justo	(564.503)	(640.006)
Combinação de negócio (1)	12.736	12.736
Saldo em 31 de março de 2018	<u>775.289</u>	<u>947.815</u>

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.i.

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Créditos de ações indenizatórias (1)	83.769	496.779	83.769	496.779
Certificados do Tesouro Nacional – CTN (2)	809.580	721.526	827.042	737.088
Outros	1	1	1	1
	893.350	1.218.306	910.812	1.233.868
Circulante	(408.379)	(11.048)	(408.379)	(11.048)
Não circulante	484.971	1.207.258	502.433	1.222.820

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas (Nota 9.c), uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.

Em 21 de dezembro de 2017, a Cosan realizou com terceiros, a cessão do direito creditório referente à usina Univalem, sem direito de regresso. Dessa forma, a RESA registrou a baixa nas rubricas de outros ativos financeiros e partes relacionadas (Nota 9.a.5.) no montante de R\$ 426.438. Tais operações não geraram ou gerarão impacto no resultado e no fluxo de caixa da RESA.

- (2) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 a 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo				
Classificação dos ativos por moeda:				
No País (moeda nacional)	803.832	868.531	916.444	1.281.962
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	87.446	206.095	2.853.779	2.486.758
	<u>891.278</u>	<u>1.074.626</u>	<u>3.770.223</u>	<u>3.768.720</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	12.160	339.404	12.160	339.404
Bioenergia Barra Ltda.	27.429	-	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda	3.622	-	-	-
Agrícola Ponte Alta Ltda.	1.932	-	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	-	6.561	-	-
Outros	2.863	1.481	-	-
	<u>48.006</u>	<u>347.446</u>	<u>12.160</u>	<u>339.404</u>
Debêntures (2)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	-	-	-	206.916
Operações comerciais e administrativas (3)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	125.040	22.826	408.632	180.291
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	119.694	102.289
Agroterenas S.A.	-	85	39.324	49.183
Grupo Rumo	20.459	26.679	20.609	26.828
Cosan S.A. Indústria e Comércio	9.726	3.623	9.726	3.623
Iogen Energy Corporation	-	-	2.493	-
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	-	366	825	-
Philipinas Shell Petroleum Corp.	-	-	4.007	4.241
Shell Trading US Company	-	-	1.265	558
Raízen International Universal Corporation	86.827	202.282	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	61.231	5.169	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	7.363	4.957	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	4.273	3.438	-	-
Unimodal Ltda.	3.617	3.617	-	-
Raízen Trading LLP	407	3.755	-	-
Outros	22.160	12.805	16.962	10.221
	<u>341.103</u>	<u>289.602</u>	<u>623.537</u>	<u>377.234</u>
Operações financeiras (4)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	-	-	2.572.495	2.355.347
Reestruturação societária				
Logum Logística S.A.	-	1.714	-	1.714
Operações framework (5)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	501.957	435.806	561.819	488.047
Shell Brazil Holding B.V	212	58	212	58
	<u>502.169</u>	<u>435.864</u>	<u>562.031</u>	<u>488.105</u>
	891.278	1.074.626	3.770.223	3.768.720
Ativo circulante	<u>(579.199)</u>	<u>(760.909)</u>	<u>(750.419)</u>	<u>(758.803)</u>
Ativo não circulante	<u>312.079</u>	<u>313.717</u>	<u>3.019.804</u>	<u>3.009.917</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo				
Classificação dos passivos por moeda:				
No País (moeda nacional)	746.536	152.314	753.119	896.381
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	1.455.210	2.098.844	118.009	229.877
	<u>2.201.746</u>	<u>2.251.158</u>	<u>871.128</u>	<u>1.126.258</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	103.403	96.583	103.403	96.582
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	101.115	16.179	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	10.269	16.402	-	-
Raízen Centrooeste Açúcar e Álcool Ltda.	533	-	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	451	-	-	-
Agrícola Ponte Alta Ltda.	-	26.181	-	-
Teas Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	-	9.225	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	-	1.554	-	-
	<u>215.771</u>	<u>166.124</u>	<u>103.403</u>	<u>96.582</u>
Operações comerciais e administrativas (3)				
Shell Trading US Company	-	-	114.143	-
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	30.635	3.760	43.829	4.984
Grupo Rumo	21.371	8.117	24.014	8.250
Agroterenas S.A.	-	-	12.934	17.568
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	9.731	19.299
Nova América Agrícola Ltda.	-	-	9.428	9.172
Cosan S.A. Indústria e Comércio	7.094	17.073	7.094	18.410
Propriedades Agrícola Radar e suas controladas	5.091	12.431	5.091	12.431
Cosan Lubrificantes e Especialidades	2.078	2.577	2.540	3.162
Raízen Trading LLP.	157.001	57	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	21.841	2.897	-	-
Agrícola Ponte Alta Ltda.	19.665	5.784	-	-
Raízen Internacional Universal Corporation	7.595	686	-	-
Bioenergia Barra Ltda e suas controladas	4.042	3.933	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	3.904	1.165	-	-
Outros	7.640	4.492	9.221	2.049
	<u>287.957</u>	<u>62.972</u>	<u>238.025</u>	<u>95.325</u>
Operações financeiras (4)				
Shell Finance B.V.	3.567	3.021	3.567	3.021
Cosan S.A. Indústria e Comércio	3.032	2.301	3.032	2.301
Raízen Fuels Finance Limited	1.287.047	1.203.365	-	-
	<u>1.293.646</u>	<u>1.208.687</u>	<u>6.599</u>	<u>5.322</u>
Reestruturação societária				
Logum Logística S.A.	61.457	61.457	61.457	61.457
Uniduto Logística S.A. (Nota 10.e.i)	14.281	14.281	14.281	14.281
	<u>75.738</u>	<u>75.738</u>	<u>75.738</u>	<u>75.738</u>
Operações framework (5)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	315.891	677.629	436.535	793.283
Agrícola Ponte Alta S.A.	1.915	-	-	-
	<u>317.806</u>	<u>677.629</u>	<u>436.535</u>	<u>793.283</u>
Ações preferenciais (6)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	10.828	60.008	10.828	60.008
	<u>2.201.746</u>	<u>2.251.158</u>	<u>871.128</u>	<u>1.126.258</u>
Passivo circulante	<u>(652.945)</u>	<u>(360.739)</u>	<u>(491.234)</u>	<u>(325.168)</u>
Passivo não circulante	<u>1.548.801</u>	<u>1.890.419</u>	<u>379.894</u>	<u>801.090</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Gestão de recursos

O montante registrado no ativo refere-se a recursos disponibilizados às sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 42.066 e R\$ 32.704 (R\$ 19.044 e R\$ 12.420 no exercício findo em 31 de março de 2017) Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

O montante registrado no passivo refere-se a recursos recebidos das sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou despesas financeiras no montante de R\$ 58.483 e R\$ 15.778 (R\$ 41.212 e R\$ 14.129 no exercício findo em 31 de março de 2017), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

(2) Debêntures

Em 9 de junho de 2017 a Petróleo Sabbá S.A (“Sabbá”) liquidou com a Raízen a debênture privada mantida entre as partes, no montante de R\$ 211.469, sendo R\$ 200.000 de principal e R\$ 11.469 de juros.

No exercício findo em 31 de março de 2018 a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 4.553, relacionados à referida operação.

(3) Operações comerciais

O montante registrado no ativo refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: açúcar, etanol e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana e operações de elevação portuária.

O montante registrado no passivo refere-se a reembolso de despesas administrativas, operações comerciais de prestação de serviços, adiantamento de clientes para exportação de açúcar e compra de produtos tais como: açúcar, cana, óleo diesel e etanol.

A partir de 1º de abril de 2017 a RESA e suas controladas iniciaram operações comerciais com a RaW.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(4) Operações financeiras

Em 31 de março de 2018, o montante registrado no ativo refere-se a contratos de pré pagamento de exportação (“PPE”) a receber da Raízen Combustíveis S.A., conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Taxa média anual efetiva de juros	Indexador	Consolidado	
						2018	2017
PPE	Dólar (US\$)	219.000	27/04/2020	3,98%	Libor	725.140	689.561
PPE	Dólar (US\$)	350.000	20/01/2027	5,49%	-	1.175.749	1.110.714
		569.000				1.900.889	1.800.275
PPE	Euro (€)	66.000	15/10/2021	3,09%	-	271.996	225.351
PPE	Euro (€)	40.000	20/01/2022	1,88%	Euribor	160.664	132.608
PPE	Euro (€)	60.000	21/01/2022	2,17%	Euribor	238.946	197.113
		166.000				671.606	555.072
						2.572.495	2.355.347
					Circulante	(17.407)	(14.862)
					Não circulante	2.555.088	2.340.485

Em 31 de março de 2018, o montante registrado no passivo refere-se, substancialmente, a contratos de PPE devidos à Raízen Fuels, conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor	Vencimento	Taxa média anual efetiva de juros	Indexador	Controladora	
						2018	2017
PPE	Dólar (US\$)	231.000	27/04/2020	3,98%	Euribor	762.904	723.466
PPE	Dólar (US\$)	87.500	20/01/2027	5,49%	Euribor	273.718	479.899
PPE (1)	Dólar (US\$)	62.500	20/01/2027	5,49%	Euribor	250.425	-
		381.000				1.287.047	1.203.365
					Circulante	(5.747)	(4.870)
					Não circulante	1.281.300	1.198.495

- (1) A Companhia designa determinado PPE como passivo mensurado a valor justo por meio de resultado. Desta forma, o referido PPE apresenta-se acrescido de avaliação a valor justo no montante de R\$ 20.253 (zero em 31 de março de 2017).

(5) Operações contratuais (*framework agreement*)

Em 31 de março de 2018, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores gastos ou a pagar, totalmente reembolsáveis, em função da formação da Raízen (Nota 1). A principal variação ocorrida no exercício refere-se à cessão do direito creditório da usina Univalem, que a Cosan realizou com terceiros. Para maiores detalhes, vide Nota 8.

(6) Ações preferenciais

O saldo de ações preferenciais a pagar, registrado no passivo, refere-se ao valor de benefícios fiscais a reembolsar à Cosan, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017 a Companhia propôs destinação de R\$ 28.422 de dividendos aos detentores das ações preferencias Classe B. Em AGOE, realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram dividendos aos detentores de ações preferenciais Classe B no montante de R\$ 26.361. Desta forma, houve estorno de (R\$ 2.061) de ações preferenciais Classe B referente aos valores destinados em 31 de março de 2017. Vide Nota 18.b.

Em AGE realizada em 29 de janeiro de 2018, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram dividendos aos detentores de ações preferenciais Classe B no montante de R\$ 40.886. Vide Nota 18.b.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018 a Companhia propôs destinação de R\$ 10.355 de dividendos aos detentores das ações preferencias Classe B. Vide Nota 18.b.

A redução no saldo refere-se as destinações de dividendos durante os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017, conforme Notas 18.a e 18.b.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Resumo das transações com partes relacionadas (4)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Venda de produtos, líquido de devolução				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	460.139	465.590	2.691.947	2.016.786
Raízen and Wilmar Sugar Pt	-	-	2.223.935	-
Shell Trading US Company	139.777	-	280.725	154.278
Shell Trading Rotterdam	-	-	20.118	16
Philipinas Shell Petroleum	-	-	16.866	86.081
Raízen International Universal	2.182.152	3.531.136	-	-
Raízen Trading LLP	553.869	458.157	-	-
Raízen Tarumã Ltda.	-	1.342	-	-
Outros	96.828	27.224	24.732	7.238
	<u>3.432.765</u>	<u>4.483.449</u>	<u>5.258.323</u>	<u>2.264.399</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Shell Trading US Company	-	-	(791.819)	(621.445)
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(474.295)	(439.199)	(537.235)	(499.023)
Grupo Rumo (i)	(340.195)	(323.027)	(389.676)	(355.845)
Agroterenas S.A.	-	-	(271.178)	(279.953)
Nova América Agrícola Ltda.	(60)	-	(169.119)	(160.919)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	(139.572)	(199.587)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(14.740)	(18.430)	(18.734)	(22.978)
Nova América Terras Ltda.	-	-	(11.521)	(10.272)
Shell Trading Roterdam	-	-	(9.988)	(8.263)
Agroterenas S.A. Terra	-	-	(9.533)	(10.939)
Shell Brasil Petróleo	(5.340)	(4.487)	(6.433)	(6.184)
Iogen Energy Corporation	(380)	(255)	(5.525)	(255)
Palermo Agrícola S.A.	(4.747)	(5.101)	(4.747)	(5.101)
Raízen Trading LLP	(321.233)	(2.913)	-	(7.878)
Raízen Paraguaçu Ltda.	(87.880)	(15.374)	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	(34.635)	(61.328)	-	-
Outros	(93.671)	(61.876)	(26.773)	(13.237)
	<u>(1.377.176)</u>	<u>(931.990)</u>	<u>(2.391.853)</u>	<u>(2.201.879)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	142.258	148.270	142.258	148.270
Companhia de Gás de São Paulo	33.868	31.104	33.868	31.104
Grupo Rumo (i)	26.969	27.375	26.969	27.375
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	6.801	7.116	6.801	7.116
Cosan S.A. Indústria e Comércio	3.994	4.335	3.994	4.335
Raízen Paraguaçu Ltda.	25.639	23.811	-	-
Bioenergia Barra Ltda e suas controladas	8.637	9.341	-	-
Outros	21.304	23.430	3.534	2.784
	<u>269.470</u>	<u>274.782</u>	<u>217.424</u>	<u>220.984</u>
Arrendamento de terras (2)				
Grupo Radar (iii)	(78.069)	(83.480)	(78.069)	(83.480)
Grupo Janus	(31.224)	(16.491)	(31.224)	(16.491)
Grupo Tellus	(24.322)	(25.116)	(24.322)	(25.116)
Grupo Aguassanta (ii)	(11.625)	(27.063)	(11.625)	(27.063)
Barrapar Participações S.A.	(64)	-	(64)	-
	<u>(145.304)</u>	<u>(152.150)</u>	<u>(145.304)</u>	<u>(152.150)</u>
Resultado financeiro, líquido (3)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	16.926	31.375	336.531	19.992
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	8.257	10.299
Agroterenas S.A.	-	-	1.441	3.148
Raízen Internacional Universal	21.014	(55.922)	-	-

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Raízen Luxembourg S.A	-	107.114	-	-
Raízen Energy Finance Limited	(44)	43.562	-	-
Bioenergia Barra Ltda e suas Controladas	(22.268)	(8.878)	-	-
Raízen Fuels Finance Limited	(132.761)	3.976	-	-
Outros	(31.789)	(27.538)	(10.872)	(7.493)
	<u>(148.922)</u>	<u>93.689</u>	<u>335.357</u>	<u>25.946</u>

- (i) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A, Logispot Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A.
- (ii) O termo Grupo Aguassanta refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar junto às sociedades Aguassanta Agrícola Ltda., Aguassanta Participações S.A., Aguapar Agrícola Ltda., Palermo Agrícola S.A. e Vila Santa Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (iii) O termo Grupo Radar refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar, sendo que as principais sociedades do grupo são Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Terras da Ponte Alta, Nova Santa Barbara Agrícola S.A., Radar II Propriedades Agrícolas S.A., Vale da Ponte Alta S.A., Proud Participações S.A. e Bioinvestments Negócios S.A.
- (1) Gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (2) Gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas fora do Grupo Raízen;
- (3) Refere-se principalmente aos encargos gerados entre as referidas sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, em função da administração financeira de caixa e contrato de PPEs.
- (4) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Resumo dos saldos restituíveis e recobráveis da acionista Cosan

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo Circulante				
Outros ativos financeiros (Nota 8)	11.967	11.048	11.967	11.048
Outros a receber (i)	47.252	34.665	55.503	41.153
	<u>59.219</u>	<u>45.713</u>	<u>67.470</u>	<u>52.201</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 16)	121.436	85.328	231.865	192.570
Outros ativos financeiros (Nota 8)	71.802	485.731	71.802	485.731
Outros a receber (i)	63.434	60.857	65.398	62.781
	<u>256.672</u>	<u>631.916</u>	<u>369.065</u>	<u>741.082</u>
Total do ativo	<u>315.891</u>	<u>677.629</u>	<u>436.535</u>	<u>793.283</u>
Passivo circulante				
Tributos a pagar	2.770	23	5.144	2.939
Outros a pagar (ii)	187.368	123.780	205.429	136.374
	<u>190.138</u>	<u>123.803</u>	<u>210.573</u>	<u>139.313</u>
Passivo não circulante				
Tributos a pagar (ii)	165.050	157.383	175.910	169.747
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	146.769	154.620	175.336	178.987
	<u>311.819</u>	<u>312.003</u>	<u>351.246</u>	<u>348.734</u>
Total do passivo	<u>501.957</u>	<u>435.806</u>	<u>561.819</u>	<u>488.047</u>

i. Refere-se substancialmente a despesas jurídicas a receber do acionista.

ii. Refere-se substancialmente a créditos tributários a reembolsar ao acionista.

d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

A Companhia é beneficiária de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 700.000 concedidos pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio válido até 10 de maio de 2019 e renovado periodicamente. Até o término do exercício findo em 31 de março de 2018 a referida linha não havia sido utilizada.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, está registrada no resultado do exercício como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração regular	(51.401)	(46.983)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(39.489)</u>	<u>(45.207)</u>
Total da remuneração	<u>(90.890)</u>	<u>(92.190)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua parte relacionada Raízen Combustíveis S.A. (“RCSA”). O pessoal-chave da administração e demais posições administrativas são compostas, em sua maioria, por empregados da própria Companhia. Dessa forma, em 31 de março de 2018, a RCSA reembolsou à Companhia por toda estrutura compartilhada, incluindo pessoal-chave e demais empregados da administração, o montante de R\$ 64.535 (R\$ 71.909 em 2017).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos a) Controladora

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				2018	2017	2018	2017
<u>Valor contábil</u>							
Agrícola Ponte Alta Ltda.	Brasil	Comércio de etanol	91,21%	912.330	956.282	105.617	93.926
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda. (9)	Brasil	Holding	100,00%	54.318	212.504	177.152	129.420
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,04%	107.928	105.145	2.784	4.105
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar e etanol	31,48%	211.580	199.188	12.416	22.629
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de etanol	47,37%	684.613	872.794	72.828	88.847
Logum Logística S.A. (4)	Brasil	Logística	20,81%	132.986	62.906	(29.521)	(35.074)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	99,99%	824.956	799.979	24.995	56.087
Raízen Luxembourg S.A. (6)	Luxemburgo	Financiamento	100,00%	-	-	-	1.137
Raízen Fuels Finance S.A.	Luxemburgo	Financiamento	100,00%	39.887	30.475	7.702	14.870
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (5)	Singapura	Trading de açúcar	50,00%	13.448	-	12.735	-
Raízen Energy Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	32.566	31.055	(9)	(2.654)
Raízen Paraguaçu Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	999.354	844.851	155.944	150.755
Raízen Tarumã Ltda. (3) (7)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	-	-	-	19.968
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda. (10)	Brasil	Terminal portuário	99,99%	-	109.958	2.946	3.561
Bionergia Barra Ltda.	Brasil	Cogeração de energia	99,99%	810.408	999.092	334.674	242.952
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	31.416	15.773	(7.504)	(38.783)
Raízen Trading LLP (9)	Reino Unido	Trading	100,00%	181.878	-	(24.350)	-
Subtotal				5.037.668	5.240.002	848.409	751.746
<u>Ágio sobre investimento (8)</u>							
Na Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.			100,00%	49.202	49.202	-	-
Na Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	197.013	197.013	-	-
Na Raízen Tarumã Ltda.			100,00%	92.379	92.379	-	-
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,04%	45.514	45.514	-	-
Subtotal				389.784	389.784	-	-
Total do investimento				5.427.452	5.629.786	848.409	751.746
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas (2)</u>							
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	(118)	(38.888)	39.802	(884)
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	53,17%	(1.923)	(1.923)	-	-
Raízen-Geo Biogás S.A. (12)	Brasil	Usina Biogás	85,00%	(41)	-	(63)	-
Outros	Brasil	-	-	(3)	(2)	(1)	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				(2.085)	(40.813)	39.738	(884)
						888.147	750.862

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Classificado no passivo não circulante, na rubrica "Outras obrigações"; (3) Em 31 de março de 2018, os saldos dos investimentos incluem parcela alocada de mais valia gerados na incorporação da Curupay e na aquisição da Usina Zanin, nos montantes de R\$ 103.383 e R\$ 59.105 (negativo) (R\$ 115.251 e R\$ 55.391 (negativo) em 2017), respectivamente. As amortizações das mais valias das referidas alocações, classificadas na Controladora como resultado da equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 11.869 e R\$ 3.711 (R\$ 9.616 e R\$ 5.600 em 2017), respectivamente.; (4) Em 31 de março de 2018, inclui perda estimada por *impairment* no investimento no montante de R\$ 131.792, vide Nota 10.e.ii; (5) Refere-se ao resultado da RaW que a RESA passou a reconhecer a partir de 1º de abril de 2017, de acordo com sua participação; (6) Empresa incorporada em 15 de setembro de 2016 pela Raízen Fuels; (7) Empresa incorporada pela Raízen Paraguaçu em 1º de junho de 2016; (8) Ágio na aquisição de ações; (9) Em 29 de março de 2018, a controlada Benalcool cindiu parcialmente o capital social, e a RESA passou a controlar diretamente a Trading, vide Nota 10.d.ii e; (10) Em 29 de março de 2018 o TEAS foi vendido para o Grupo Ultra, vide Nota 10.d.iii.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				2018	2017	2018	2017
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,58%	110.989	108.128	2.863	4.222
Logum Logística S.A. (4)	Brasil	Logística	20,81%	132.986	62.906	(29.521)	(35.074)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	31.416	15.773	(7.500)	(38.783)
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd (3)	Singapura	Trading	50,00%	13.448	-	12.735	-
Subtotal				<u>288.839</u>	<u>186.807</u>	<u>(21.423)</u>	<u>(69.635)</u>
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,58%	51.946	51.946	-	-
Subtotal				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>346.461</u>	<u>244.429</u>	<u>(21.423)</u>	<u>(69.635)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Ágio na aquisição de ações; (3) Refere-se ao resultado da RaW que a RESA passou a reconhecer a partir de 1º de abril de 2017, de acordo com sua participação; e (4) Em 31 de março de 2018, incluiu perda estimada (*impairment*) no investimento, no montante de R\$ 131.792, conforme mencionado na Nota 10.e.ii.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da participação em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2016	4.758.982	210.425
Equivalência patrimonial	751.746	(69.635)
Adições ao investimento (Nota 10.e.i)	286.438	219.838
Baixa (Nota 27.2.ii.a)	(4.555)	-
Perda estimada por impairment no investimento (Nota 10.e.ii)	(131.792)	(131.792)
Dividendos declarados	(43.890)	-
Ganho de capital por diluição de participação societária (Nota 10.e.i)	14.312	14.697
Outras	(1.455)	896
Saldo em 31 de março de 2017	<u>5.629.786</u>	<u>244.429</u>
Equivalência patrimonial	848.409	(21.423)
Adições ao investimento (Nota 10.d.i)	123.058	123.058
Baixa por alienação de participação societária (Nota 10.d.iii)	(47.865)	-
Baixa por redução de capital (Nota 10.d.ii)	(430.256)	-
Dividendos declarados (Nota 10.d.iv)	(702.367)	-
Outras	6.687	397
Saldo em 31 de março de 2018	<u>5.427.452</u>	<u>346.461</u>

Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>(45.130)</u>
Equivalência patrimonial	(884)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	5.201
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(40.813)</u>
Equivalência patrimonial	39.738
Ganho de capital por diluição de participação societária	20
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(1.030)
Saldo em 31 de março de 2018	<u>(2.085)</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Informações financeiras resumidas das coligadas, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.

- Em 31 de março de 2018

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.287.895	98.340	801.551	34.594	93.584
Passivo	(1.015.609)	(30.743)	(234.701)	(265.464)	(66.688)
Patrimônio líquido	<u>1.272.286</u>	<u>67.597</u>	<u>566.850</u>	<u>(230.870)</u>	<u>26.896</u>
Receita operacional líquida	93.834	-	90.011	-	2.804.380
Lucro líquido (prejuízo)	(140.515)	(200)	14.619	(1.214)	25.398

- Em 31 de março de 2017

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)
Ativo	2.603.854	32.818	824.612	29.855
Passivo	(1.689.053)	(30.791)	(272.381)	(248.287)
Patrimônio líquido	<u>914.801</u>	<u>2.027</u>	<u>552.231</u>	<u>(218.432)</u>
Receita operacional líquida	123.871	-	120.917	-
Lucro líquido (prejuízo)	(162.633)	(83.387)	20.945	(1.505)

(1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

(2) A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito da Companhia em eleger pessoas-chave na administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.

(3) Sociedade de controle compartilhado na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.

(4) Exercício findo em 31 de março de cada ano.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Transações ocorridas em 2018

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o exercício findo em março de 2018, foi deliberado, aprovado e subscrito o aumento de capital na sociedade no montante de R\$ 498.000. A companhia registrou nessa operação, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 97.889, integralizado por meio de crédito em conta corrente e R\$ 1.711 sobre liquidação de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”).

Ao final destas operações, a Companhia passou a deter 20,81% e 25,65% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (21,28% e 26,23% em 31 de março de 2017).

Aumentos de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o exercício findo em março de 2018, foi deliberado, aprovado e subscrito o aumento de capital na sociedade no montante de R\$ 49.800. A companhia registrou nessa operação, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 23.146, sendo integralizado por meio de crédito em conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Raizen and Wilmar Sugar PTE. Ltd. (“RaW”)

Em 30 de setembro de 2016, foi deliberado o aumento do capital social no montante de US\$ 200, correspondente a R\$ 623, mediante a subscrição de 200.000 ações no valor de US\$ 1 cada. Em 3 de abril de 2017, a Companhia integralizou nesta operação, o montante de US\$ 100, correspondente a R\$ 312 por meio de crédito em conta corrente, proporcional a sua participação de 50%.

ii) Reduções no investimento

Redução de capital na Raízen Centroeste

Em 22 de novembro de 2017 a controlada Raízen Centroeste decidiu em comum acordo com suas acionistas Agrícola Ponte Alta e RESA, reduzir seu capital social em R\$ 500.000. A Companhia registrou por essa operação, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 236.850, recebido em crédito em conta corrente em 30 de novembro de 2017.

Redução de capital na Agrícola Ponte Alta

Em 26 de março de 2018 a controlada Agrícola Ponte Alta decidiu em comum acordo com suas acionistas Raízen Araraquara Açúcar e Alcool e RESA, reduzir seu capital social em R\$ 163.100. A Companhia registrou por essa operação, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 148.762, recebido em crédito em conta corrente em 28 de março de 2018.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução de capital na Benálcool

Em 29 de março de 2018 ocorreu a cisão parcial da controlada Benálcool, reduzindo o seu capital social em R\$ 331.000. A Companhia registrou por essa operação o montante de R\$ 44.644, recebido em crédito em conta corrente em 29 de março de 2018. O restante, representando R\$ 286.356, foi reconhecido como investimento na Raízen Trading, passando esta a ser controlada direta da RESA.

iii) Alienação de participação societária (investimentos)

Em 29 de março de 2018, a RESA e a Raízen Araraquara realizaram a venda do TEAS, empresa da qual eram detentoras de 99,99% e 0,01% do capital social, respectivamente. O comprador foi o grupo UltraCargo Operações Logísticas e Participações Ltda. O preço de venda final ajustado da operação foi de R\$ 106.430, onde, um montante de R\$ 100.000 foi recebido em dinheiro via crédito em conta corrente na data de 29 de março de 2018, e o saldo restante, R\$ 6.430, foi reconhecido nessa mesma data como outros a receber oriundos, principalmente, por ajustes de capital de giro e dívida líquida. O recebimento deste montante esta previsto para até 30 de junho de 2018.

A apuração dos impactos contábeis no consolidado da RESA se encontra abaixo:

Rubricas	Total
Preço final	106.430
Baixa dos ativos líquidos (Nota 10.b)	(47.865)
Baixa do ágio (Nota 12)	(4.818)
	<hr/>
Ganho de capital (Nota 22)	<u>53.747</u>

O detalhamento dos ativos líquidos baixados pela venda é como segue:

Rubricas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	3.662
Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.967
Impostos e contribuições a recuperar	1.862
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 15.b.3)	1.054
Depósitos judiciais	72
Imobilizado (Nota 11)	39.261
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	(13)
	<hr/>
	<u>47.865</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Dividendos declarados

Em 29 de março de 2018 as controladas destinaram dividendos para a Companhia, conforme quadro abaixo:

Controlada	Período de apuração	Destinados	Recebidos	Data do recebimento	Dividendos
					À Receber
Raízen Trading	Safra 17'18	87.060	-	-	87.060
Bio Barra	Safra 16'17	520.000	(520.000)	28/02/2018	-
Bio Barra	Safra 17'18	3.347	-	-	3.347
Raízen Paraguaçu	Safra 17'18	1.406	-	-	1.406
Agrícola Ponte Alta	Safra 17'18	801	-	-	801
Benálcool	Safra 17'18	533	-	-	533
Raízen Centroeste	Safra 16'17	23.685	(23.685)	30/11/2017	-
Raízen Centroeste	Safra 17'18	472	-	-	472
Raízen Caarapó	Safra 17'18	22	-	-	22
TEAS	Safra 16'17	62.200	(62.200)	30/11/2017	-
TEAS	Safra 17'18	2.841	(2.841)	28/03/2018	-
		<u>702.367</u>	<u>(608.726)</u>		<u>93.641</u>

No exercício findo em 31 de março de 2018 a Companhia recebeu crédito em conta corrente de suas controladas referente a destinação dos resultados do exercício findo em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 44.994.

e) Transações ocorridas em 2017

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 809.000. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 176.086, dos quais R\$ 114.629 foram integralizados em espécie e os R\$ 61.457 registrados como capital a integralizar, na rubrica “Partes relacionadas”, no passivo circulante, a ser integralizado até 31 de dezembro de 2018.

Ao final desta operação, a Companhia passou a deter 21,28% e 26,23% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (20% e 24,65% em 2017).

Aumento de capital na Uniduto

A Uniduto é acionista da Logum e se obrigou através de compromissos previstos no Acordo de Acionistas e nos boletins de subscrições de aumentos de capital da Logum, a integralizar o montante de R\$ 88.043, durante o exercício findo em 31 de março de 2017.

A RESA subscreveu nestas operações o montante de R\$ 40.922, dos quais R\$ 26.641 foram integralizados em espécie e os R\$ 14.281 registrados como capital a integralizar, na rubrica “Partes relacionadas”, no passivo circulante, a ser integralizado até 31 de dezembro de 2018.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Raízen Fuels

Em 29 de julho de 2016, a Companhia adquiriu através de reestruturação societária sob controle comum a participação de 96,11% na Raízen Fuels através de sua controlada Luxembourg no montante de R\$ 4.555. Esta operação foi realizada a valor de livros e gerou perda de capital no montante de R\$ 38, contabilizado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 15 de setembro de 2016, a Companhia adquiriu da RCSA a participação restante de 3,89% pelo montante de R\$ 274. Para maiores detalhes, vide Nota 27.2.ii.a.

Em 17 de março de 2017, efetuou aporte de capital nesta controlada no montante de R\$ 10.885, correspondente a US\$ 3.502 mil, totalmente subscrito e integralizado.

Aumento de capital na Benálcool

Em 19 de maio de 2016, a Companhia efetuou aporte de capital nesta controlada no montante de R\$ 51.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional.

Centro de Tecnologia Canavieira (“CTC”)

a) Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2016, foi deliberado e aprovado pelos membros do Conselho de Administração do CTC, aumento de capital no montante de R\$ 98.802, mediante a emissão de 41.869 novas ações ordinárias. O valor subscrito e integralizado pela Companhia nesta operação totalizou R\$ 2.754, correspondentes a 1.157 ações ordinárias. Dessa forma a Companhia, reconheceu investimento e ágio no montante de R\$ 704 e R\$ 2.050, respectivamente, na rubrica Investimentos.

Conforme previsto no contrato de promessa de subscrição de ações do CTC celebrado entre os acionistas integrantes do bloco de controle do CTC e o BNDESPar, nesta operação a Companhia e demais acionistas cederam 89,83% de seus direitos de preferência na subscrição de ações do CTC para o BNDES. Dessa forma, seu percentual de participação no capital social desta investida passou de 19,93% para 19,04%, gerando um ganho de capital por diluição de participação societária no montante de R\$ 14.312, registrado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 22).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, foi integralizado o montante de R\$ 593 e R\$ 609, Controladora e Consolidado, respectivamente, de acordo com a Reunião do Conselho em 24 de fevereiro de 2016.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Aumento de capital pela controlada Raízen Paraguaçu

No aumento de capital do CTC em 12 de dezembro de 2016, conforme demonstrado acima, a Paraguaçu subscreveu e integralizou R\$ 76, correspondentes a 32 ações ordinárias. Dessa forma, a Raízen Paraguaçu reconheceu o investimento e ágio no valor de R\$ 19 e R\$ 57, respectivamente, na rubrica de Investimentos.

Com base na cessão do direito de preferência de subscrição de ações do CTC, também mencionada acima, a Raízen Paraguaçu altera de 0,57% para 0,54% sua participação no capital social do CTC, gerando um ganho de capital por diluição de participação societária no montante de R\$ 385, registrado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 22).

Aumento de capital na Agrícola Ponte Alta pela controlada Raízen Araraquara

Em 20 de dezembro de 2016 a controlada Araraquara subscreveu 80.000.000 novas quotas emitidas no montante de R\$ 80.000, as quais foram integralizadas em 2 de fevereiro de 2017. A Companhia renunciou ao seu direito de subscrição, passando a deter 91,21% de participação societária na Agrícola Ponte Alta, enquanto a Raízen Araraquara, passou a deter 8,79%.

ii) Análise de perda ao valor recuperável do investimento

Consoante ao teste contábil de recuperabilidade do investimento na Logum à luz do IAS 36 (CPC 01) - Redução ao valor recuperável de ativos e IAS 28 (CPC 18) – Investimentos em Coligada e Controlada, em 31 de março de 2017, a Companhia reconheceu perda estimada por impairment no investimento da Logum no montante de R\$ 162.384, sendo R\$ 131.792 no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquida (Nota 22), referente a participação direta de 21,3% na Logum e R\$ 30.592 no resultado de equivalência patrimonial, referente a participação indireta de 4,9% da RESA na Logum via Uniduto.

A infraestrutura atual do projeto Logum funciona como a espinha dorsal das próximas fases do business plan, o que aumentará os volumes à medida que o sistema ganhe capilaridade, conectando produtores e consumidores de etanol. Entretanto, para o teste contábil de 31 de março de 2017, julgamos como apropriado utilizar somente o fluxo de caixa da fase atual do projeto, líquido das dívidas financeiras, sem considerar as etapas futuras bem como sinergias que poderão ser geradas no futuro. À medida que investimentos forem feitos em novas fases do projeto, o teste contábil será refeito, podendo indicar estorno da provisão ora reconhecida. No exercício findo em 31 de março de 2018, a RESA avaliou e não identificou indicadores para reversão da perda estimada por *impairment* no investimento da Logum.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2016	9.329	685.176	3.770.912	453.923	128.212	248.216	815.112	3.447.558	21.252	9.579.690
Adições	-	641	13.250	10.763	394	288.389	481.920	288.885	-	1.084.242
Baixas	-	(34)	(61.509)	(19.736)	(2.379)	-	-	-	(1.587)	(85.245)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(480.476)	-	-	(480.476)
Transferências (2)	-	26.778	166.944	35.195	20.265	(260.498)	-	-	46	(11.270)
Perda estimada (3)	-	(33)	(19.166)	(206)	(678)	-	-	-	-	(20.083)
Em 31 de março de 2017	9.329	712.528	3.870.431	479.939	145.814	276.107	816.556	3.736.443	19.711	10.066.858
Adições	-	1.586	15.418	2.871	972	487.278	486.490	427.590	-	1.422.205
Combinação de negócios (1)	5.586	74.640	228.136	25.923	1.032	-	-	115.830	-	451.147
Baixas	-	(4.455)	(124.950)	(30.160)	(12.909)	(1.178)	-	-	(735)	(174.387)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(343.417)	-	-	(343.417)
Transferências (2)	-	41.099	263.857	36.283	12.473	(370.884)	2.562	-	34	(14.576)
Perda estimada (3)	-	33	14.958	(98)	833	-	-	-	-	15.726
Em 31 de março de 2018	14.915	825.431	4.267.850	514.758	148.215	391.323	962.191	4.279.863	19.010	11.423.556
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2016	-	(210.933)	(1.338.853)	(205.264)	(79.774)	-	(480.476)	(2.371.462)	(20.688)	(4.707.450)
Despesa de depreciação no exercício	-	(22.998)	(183.418)	(25.543)	(15.043)	-	(343.417)	(363.632)	(320)	(954.371)
Baixas	-	34	52.717	14.694	2.254	-	-	(4.273)	1.588	67.014
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	480.476	-	-	480.476
Transferências (2)	-	(258)	4.825	(4.525)	380	-	-	-	16	438
Em 31 de março de 2017	-	(234.155)	(1.464.729)	(220.638)	(92.183)	-	(343.417)	(2.739.367)	(19.404)	(5.113.893)
Despesa de depreciação no exercício	-	(23.826)	(191.966)	(37.424)	(16.405)	-	(510.410)	(347.334)	(260)	(1.127.625)
Baixas	-	4.329	109.849	25.148	11.509	-	-	(325)	651	151.161
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	343.417	-	-	343.417
Transferências (2)	-	(426)	248	(231)	429	-	-	-	3	23
Em 31 de março de 2018	-	(254.078)	(1.546.598)	(233.145)	(96.650)	-	(510.410)	(3.087.026)	(19.010)	(5.746.917)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2018	14.915	571.353	2.721.252	281.613	51.565	391.323	451.781	1.192.837	-	5.676.639
Em 31 de março de 2017	9.329	478.373	2.405.702	259.301	53.631	276.107	473.139	997.076	307	4.952.965

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.i.

(2) Refere-se às transferências para o intangível, correspondente a licença de *software*.

(3) Refere-se à (constituição) reversão líquida de perda estimada de ativos imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquida" (Nota 22).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2016	35.211	1.250.648	7.724.581	554.195	156.569	596.567	1.051.477	4.050.364	41.043	15.460.655
Adições	-	913	23.410	1.402	1.324	456.190	626.859	332.365	-	1.442.463
Baixas	-	(34)	(78.807)	(33.082)	(2.455)	(1.694)	-	-	(1.590)	(117.662)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(611.755)	-	-	(611.755)
Transferências (3)	-	51.516	329.683	30.703	21.968	(439.168)	-	-	(6.040)	(11.338)
Perda estimada (4)	-	(33)	(21.317)	(208)	(684)	(2.166)	-	-	-	(24.408)
Outros	-	-	-	-	(122)	-	-	-	-	(122)
Em 31 de março de 2017	35.211	1.303.010	7.977.550	553.010	176.600	609.729	1.066.581	4.382.729	33.413	16.137.833
Adições	-	4.063	27.784	3.107	1.298	614.153	629.503	478.359	-	1.758.267
Combinação de negócios (1)	5.586	74.640	228.136	25.923	1.032	-	-	115.830	-	451.147
Baixa por alienação de participação societária (2)	(1.366)	(17.800)	(34.740)	-	(36)	(9)	-	-	-	(53.951)
Baixas	-	(4.469)	(156.578)	(35.088)	(16.878)	(3.989)	-	-	(5.489)	(222.491)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(452.743)	-	-	(452.743)
Transferências (3)	300	120.534	497.699	39.068	15.656	(691.626)	2.560	-	1.221	(14.588)
Perda estimada (4)	-	33	13.419	(124)	935	-	-	-	-	14.263
Outros	(1.805)	-	900	1	53	-	-	-	-	(851)
Em 31 de março de 2018	37.926	1.480.011	8.554.170	585.897	178.660	528.258	1.245.901	4.976.918	29.145	17.616.886
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2016	-	(337.725)	(2.545.326)	(249.282)	(97.060)	-	(611.755)	(2.822.080)	(31.212)	(6.694.440)
Despesa de depreciação no exercício	-	(35.790)	(352.928)	(31.758)	(18.036)	-	(452.743)	(426.874)	(1.847)	(1.319.976)
Baixas	-	34	64.774	26.768	2.356	-	-	(4.500)	1.588	91.020
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	611.755	-	-	611.755
Transferências (3)	-	(163)	2.493	(2.310)	395	-	-	-	20	435
Em 31 de março de 2017	-	(373.644)	(2.830.987)	(256.582)	(112.345)	-	(452.743)	(3.253.454)	(31.451)	(7.311.206)
Despesa de depreciação no exercício	-	(38.070)	(373.999)	(42.881)	(19.325)	-	(665.301)	(391.099)	(794)	(1.531.469)
Baixas	-	4.353	138.241	27.822	15.213	-	-	(346)	5.402	190.685
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	452.743	-	-	452.743
Baixa por alienação de participação societária (2)	-	4.434	10.229	-	27	-	-	-	-	14.690
Transferências (3)	-	(752)	597	(263)	396	-	-	-	17	(5)
Em 31 de março de 2018	-	(403.679)	(3.055.919)	(271.904)	(116.034)	-	(665.301)	(3.644.899)	(26.826)	(8.184.562)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2018	37.926	1.076.332	5.498.251	313.993	62.626	528.258	580.600	1.332.019	2.319	9.432.324
Em 31 de março de 2017	35.211	929.366	5.146.563	296.428	64.255	609.729	613.838	1.129.275	1.962	8.826.627

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.i.

(2) Refere-se à venda do TEAS. Para maiores detalhes, vide Nota 10.d.iii.

(3) Refere-se às transferências para o intangível, correspondentes à licença de software.

(4) Refere-se à (constituição) reversão líquida de perda estimada de ativos imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquida" (Nota 22).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obras em andamento

O saldo em obras em andamento refere-se, principalmente, à: i) projeto de concentração de vinhaça; ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; e, iv) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (“SSMA”).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, foram concluídos diversos projetos, sendo os principais: i) investimentos para manutenção e melhoria industrial e automação agrícola no montante de R\$ 536.357; ii) SSMA no montante de R\$ 74.661; e iii) investimento para administrativo das unidades no montante de R\$ 37.139; e iv) expansão da usina Raízen Caarapó no montante de R\$ 24.516.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2018, os custos de empréstimos capitalizados na Controladora e Consolidado foram de R\$ 19.321 e R\$ 32.680 (R\$ 10.660 e R\$ 22.426 em 2017), respectivamente. As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida, para a Controladora e Consolidado, utilizadas para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foram de 7,28% e 7,48% em 2018 (8,12% e 7,51% em 2017), respectivamente.

Leasing financeiro

Em 31 de março de 2018, as classes de máquinas equipamentos, veículos e aeronaves incluem os valores residuais líquidos de R\$ 24.344 (R\$ 4.194 em 2017), Controladora e Consolidado, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de leasing financeiro, garantido por uma nota promissória no montante de R\$ 13.076. O aumento em relação à 2017, foi gerado, principalmente, devido a aquisição das Usinas Santa Candida e Paraíso, no âmbito da combinação de negócios descrita na Nota 27.1.i.

Imobilizado dado em garantia e compromissos de compras de equipamentos industriais

Em 31 de março de 2018, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos valores totais de R\$ 642.821 e R\$ 1.093.646 (R\$ 418.862 e R\$ 1.307.185 em 2017), na Controladora e Consolidado respectivamente.

A RESA possui contratos para compra de equipamentos industriais destinadas a manutenção e ampliação das usinas, bem como para atendimento de projetos de cogeração de energia elétrica, no montante total de R\$ 37.778 (R\$ 28.807 em 2017).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

a) Controladora

	Licença de software	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia (4)	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2016	157.248	1.213.357	18.411	26.011	179.876	1.594.903
Adições	16.834	-	-	-	-	16.834
Transferências (3)	11.053	-	-	-	-	11.053
Em 31 de março de 2017	185.135	1.213.357	18.411	26.011	179.876	1.622.790
Adições	2.518	-	-	-	3.853	6.371
Combinações de negócios (1)	-	410.137	-	-	-	410.137
Baixa por alienação de participação societária (2)	-	(4.818)	-	-	-	(4.818)
Transferências (3)	14.578	-	-	-	-	14.578
Em 31 de março de 2018	202.231	1.618.676	18.411	26.011	183.729	2.049.058
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2016	(89.429)	(368.026)	(9.026)	(9.866)	(17.988)	(494.335)
Despesas de amortização no exercício	(17.976)	-	(3.225)	(2.870)	(17.987)	(42.058)
Transferências (3)	(221)	-	-	-	-	(221)
Em 31 de março de 2017	(107.626)	(368.026)	(12.251)	(12.736)	(35.975)	(536.614)
Despesas de amortização no exercício	(23.598)	-	(3.225)	(2.870)	(17.987)	(47.680)
Transferências (3)	(25)	-	-	-	-	(25)
Em 31 de março de 2018	(131.249)	(368.026)	(15.476)	(15.606)	(53.962)	(584.319)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2018	70.982	1.250.650	2.935	10.405	129.767	1.464.739
Em 31 de março de 2017	77.509	845.331	6.160	13.275	143.901	1.086.176

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.i.

(2) Refere-se à venda do TEAS. Para maiores detalhes, vide Nota 10.d.iii.

(3) Refere-se às transferências provenientes do imobilizado.

(4) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Licença de software	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (4)	Outros (5)	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de março de 2016	177.948	1.538.446	18.411	181.516	12.541	179.876	25.533	2.134.271
Adições	16.835	-	-	-	-	-	-	16.835
Transferências (3)	11.123	-	-	-	-	-	-	11.123
Outros	-	-	-	-	-	-	(1.156)	(1.156)
Em 31 de março de 2017	205.906	1.538.446	18.411	181.516	12.541	179.876	24.377	2.161.073
Adições	2.518	-	-	-	-	3.853	-	6.371
Combinação de negócios (1)	-	410.137	-	-	-	-	-	410.137
Baixa por alienação de participação societária (2)	(50)	(4.818)	-	-	-	-	-	(4.868)
Baixas	(13)	-	-	-	-	-	-	(13)
Transferências (3)	14.587	-	-	-	-	-	-	14.587
Outros	-	-	-	-	-	-	379	379
Em 31 de março de 2018	222.948	1.943.765	18.411	181.516	12.541	183.729	24.756	2.587.666
Amortização acumulada:								
Em 31 de março de 2016	(109.781)	(431.380)	(9.026)	(67.462)	(8.278)	(17.988)	(18.935)	(662.850)
Despesas de amortização no exercício	(18.291)	-	(3.224)	(11.508)	(2.509)	(17.987)	(1.443)	(54.962)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (3)	499	-	-	(719)	-	-	-	(220)
Em 31 de março de 2017	(127.573)	(431.380)	(12.250)	(79.689)	(10.787)	(35.975)	(20.378)	(718.032)
Despesas de amortização no exercício	(23.906)	-	(3.224)	(11.508)	(1.408)	(17.988)	(828)	(58.862)
Baixa por alienação de participação societária (2)	50	-	-	-	-	-	-	50
Baixas	13	-	-	-	-	-	-	13
Transferências (3)	6	-	-	-	-	-	-	6
Em 31 de março de 2018	(151.410)	(431.380)	(15.474)	(91.197)	(12.195)	(53.963)	(21.206)	(776.825)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2018	71.538	1.512.385	2.937	90.319	346	129.766	3.550	1.810.841
Em 31 de março de 2017	78.333	1.107.066	6.161	101.827	1.754	143.901	3.999	1.443.041

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.i.

(2) Refere-se à venda do TEAS. Para maiores detalhes, vide Nota 10.d.iii.

(3) Refere-se às transferências provenientes do imobilizado.

(4) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

(5) Intangíveis registrados na Raízen Trading correspondentes à carteira de clientes e licenças adquiridas em combinações de negócios das operações na Europa e Estados Unidos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura, amortizados linearmente até 31 de março de 2009, quando, conforme requerido pelo IAS 38 (CPC 04) – Ativo Intangível, deixaram de ser amortizados. Em 31 de março de 2018 e 2017, o saldo dos ágios é como segue:

Ágio	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda.	57.169	57.169	57.169	57.169
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.	24.660	24.660	24.660	24.660
Na aquisição da antiga Cosan S.A. Açúcar e Álcool (atual RESA)	558	558	558	558
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	5.018	5.018	5.018	5.018
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Benálcool	100.046	100.046	149.247	149.247
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348	42.348	42.348
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Álcool	-	-	98.380	98.380
Na aquisição da Vertical	-	-	4.313	4.313
Na aquisição das ações da TEAS (Nota 10.d.iii)	-	4.818	-	4.818
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003	380.003	380.003
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435	87.435	87.435
Na Constituição da FBA - Franco Brasileira S.A. Açúcar e Álcool	4.407	4.407	4.407	4.407
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	-	-	109.841	109.841
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800	14.800	14.800
Na aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso (Nota 27.1.i)	410.137	-	410.137	-
	1.250.650	845.331	1.512.385	1.107.066

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia testa pelo menos anualmente o valor recuperável do ágio.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), identificadas de acordo com a região operacional, apresentadas a seguir:

Regional operacional	Consolidado	
	2018	2017
Piracicaba	138.744	138.744
Jaú	410.695	558
Araraquara	545.391	545.391
Araçatuba	303.401	303.401
Assis	109.841	109.841
Outros	4.313	9.131
	1.512.385	1.107.066

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 20 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico da Companhia. Não foi considerada taxa de crescimento real no período do fluxo de caixa e nem na perpetuidade, baseado no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de 6,37% ao ano (6,08% em 2017).

As principais premissas utilizadas foram: expectativa de preço de vendas das *commodities* em horizonte de longo prazo, produtividade das áreas agrícolas, desempenho do Açúcar Total Recuperável (“ATR”), custos operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa significativa por perda de valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017.

Conforme descrito anteriormente, a determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Materiais e serviços (i)	419.437	334.493	998.682	571.349
Cana-de-açúcar (i)	155.140	135.994	196.393	183.362
Fornecedores - convênio (ii)	102.726	75.292	806.798	193.649
	<u>677.303</u>	<u>545.779</u>	<u>2.001.873</u>	<u>948.360</u>
No País (moeda nacional)	676.570	545.443	903.780	780.654
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	733	336	1.098.093	167.706
	<u>677.303</u>	<u>545.779</u>	<u>2.001.873</u>	<u>948.360</u>

- (i) Saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde à aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bem como originação de produtos para revenda.
- (ii) A Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão, e cabe às instituições financeiras decidir por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra no ciclo operacional recorrente da Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento final	Indexador	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado	
			Taxa média anual efetiva de juros		2018	2017	2018	2017
			2018	2017				
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais								
Denominadas em Dólares norte-americanos e Euro (Nota 24.d)								
					5.115.058	4.358.787	6.798.773	6.343.343
					-	269.633	4.045.946	4.047.031
					5.115.058	4.628.420	10.844.719	10.390.374
Modalidade das dívidas (1):								
BNDES	Outubro/25	URTJLP	9,28%	10,10%	147.552	202.690	743.555	955.802
BNDES	Julho/24	Pré-fixado	3,94%	4,03%	430.773	546.582	742.341	960.242
BNDES	Abril/24	UMBND	6,79%	6,72%	12.688	14.392	45.589	56.395
Debêntures	Outubro/18	CDI	7,38%	13,17%	406.691	473.917	406.691	473.917
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	10,17%	10,73%	413.677	402.808	413.677	402.808
PPE	Dezembro/20	Dólar (US\$) + Libor	3,56%	2,82%	-	269.633	167.930	429.499
Term Loan Agreement	Abril/20	Dólar (US\$) + Libor	3,49%	2,35%	-	-	1.496.434	1.426.154
Senior Notes Due 2027 (2)	Janeiro/27	Dólar (US)	5,30%	5,30%	-	-	1.699.276	1.600.526
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	8,67%	8,48%	947.779	946.084	975.224	973.477
PESA	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	61	68	61	68
Notas de créditos	Outubro/20	CDI	6,85%	13,03%	257.355	264.126	257.355	264.126
Finame/Leasing	Janeiro/25	Pré-fixado	6,73%	6,70%	68.504	86.104	102.392	128.253
Finame/Leasing	Março/21	URTJLP	10,02%	10,84%	133	132	133	132
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Abril/23	CDI	6,29%	12,06%	2.054.205	1.296.483	2.508.072	1.780.644
CRA	Abril/24	IPCA + juros	9,23%	10,33%	375.640	125.401	603.685	347.479
Schuldschein	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,88%	2,90%	-	-	273.159	226.658
Schuldschein	Setembro/22	Euribor	1,85%	1,85%	-	-	409.145	339.507
Outros	Diversos	Dólar (US\$)	-	-	-	-	-	24.687
					5.115.058	4.628.420	10.844.719	10.390.374
Despesas com colocação de títulos:								
BNDES					(2.124)	(2.501)	(3.278)	(3.936)
CRA					(29.729)	(18.180)	(38.989)	(29.261)
Debêntures					(1.266)	(2.362)	(1.266)	(2.362)
PPE					(39)	(92)	(1.317)	(1.818)
Term Loan Agreement					-	-	(7.155)	(10.102)
Senior Notes Due 2027					-	-	(2.035)	(12.788)
Schuldschein					-	-	(11.083)	(11.416)
					(33.158)	(23.135)	(65.123)	(71.683)
					5.081.900	4.605.285	10.779.596	10.318.691
Circulante					(1.223.870)	(638.228)	(1.504.014)	(1.005.578)
Não circulante					3.858.030	3.967.057	9.275.582	9.313.113

- (1) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias da Companhia. Em determinados casos, contam ainda com avais de suas controladas, da Raízen Combustíveis S.A, além das garantias reais como: i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); ii) CTN (Nota 8) e hipoteca de terras (PESA); iii) ativo imobilizado (Nota 11); e, iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).
- (2) Em 31 de março de 2018, tais dívidas apresentam-se acrescidas do montante de R\$ 20.253 (zero em 31 de março de 2017) decorrente de avaliação à valor justo.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
13 a 24 meses	1.264.089	1.078.984	1.484.002	1.350.618
25 a 36 meses	700.487	1.303.756	2.521.103	1.512.317
37 a 48 meses	825.374	678.026	1.391.316	2.407.178
49 a 60 meses	72.838	818.525	867.586	1.304.205
61 a 72 meses	757.141	63.979	1.067.868	822.331
73 a 84 meses	238.101	22.108	253.345	323.891
85 a 96 meses	-	1.679	8.222	16.779
A partir de 97 meses	-	-	1.682.140	1.575.794
	<u>3.858.030</u>	<u>3.967.057</u>	<u>9.275.582</u>	<u>9.313.113</u>

Conforme mencionado na Nota 27.2.ii, durante o exercício findo em 31 de março de 2017, a Companhia assumiu o controle da Raízen Fuels através da sua controlada Luxembourg. Na composição dos ativos líquidos assumidos, constavam os empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.702.931, equivalentes a US\$ 530.541 mil, detalhados em suas modalidades abaixo nos itens (i) e (ii):

i. Term Loan Agreement (Empréstimo sindicalizado)

Em 8 de abril de 2014, a controlada direta Luxembourg contratou empréstimos na modalidade *syndicated Loan*, com diversas instituições financeiras, no montante de US\$ 250.000 mil. Em 26 de janeiro de 2017, foi liquidado antecipadamente o empréstimo contratado. Sobre o referido contrato incidiam *libor* trimestral, mais juros fixos anuais de 1,4%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,02% ao ano.

ii. Schuldschein

Em outubro de 2014, a controlada Raízen Fuels contratou financiamento no montante de € 66.000 mil, com taxa de juros pré-fixada de 2,88% ao ano e vencimento final em 15 de outubro de 2021.

Em janeiro de 2015, foi contratado financiamento no montante de € 40.000 mil, com taxa de juros anuais fixos de 2% ao ano e juros *Euribor* trimestral, resultando em uma taxa efetiva de 1,67% ao ano, com vencimento final em 20 de janeiro de 2022.

Em 21 de setembro de 2015 foi contratado financiamento no montante de € 60.000 mil, com taxa de juros anuais fixos de 2,30% ao ano e juros *Euribor* trimestral, resultando em uma taxa efetiva de 1,97% ao ano com vencimento final em 21 de setembro de 2022.

a) Term Loan Agreement (Empréstimo sindicalizado)

Em 26 de janeiro de 2017 foi liquidado antecipadamente o empréstimo contratado em 8 de abril de 2014, por meio de sua controlada Raízen Fuels, o qual foi obtido com diversas instituições financeiras, no montante de US\$ 350.000 mil. Sobre o referido contrato incidiam juros *Libor*

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

trimestral, mais juros fixos de 1,4% ao ano, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,02% ao ano.

Em 30 de março de 2015, a Luxembourg contratou um empréstimo junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, no montante de US\$ 450.000 mil. Sobre o referido contrato incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros de *Libor* trimestral, mais juros anuais de 1,2%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,49% ao ano com vencimento trimestral, e prazo de vencimento em 27 de abril de 2020. Através deste sindicato, a Companhia obteve também uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 285.000 mil, também com vencimento em 27 de abril de 2020. Até o término do exercício findo em 31 de março de 2018, a referida linha não foi utilizada.

b) PESA - Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e controladas renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 8,67%, garantindo a amortização da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs e cumprimento dos dispositivos contratuais, conforme mencionado na Nota 8.

c) Senior Notes Due 2027

Em 20 de janeiro de 2017, a Raizen Fuels emitiu *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "*Regulations S and 144A*" no montante de US\$ 500.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 5,30% ao ano, com pagamento de juros semestralmente em janeiro e julho de cada ano e pagamento de principal em janeiro de 2027.

Assim como previsto no *Offering Memorandum* da emissão, os recursos líquidos obtidos no âmbito da Oferta foram utilizados para pré-pagamento de dívidas existentes.

d) BNDES

Correspondem a recursos captados pela Companhia e suas controladas, destinados ao financiamento dos projetos de cogeração, *greenfield*, para renovação e implantação de novos canaviais (Prorenova) e construção da usina para produção de E2G.

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas tinham disponíveis linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante de R\$ 115.758 (R\$ 168.665 em 2017). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

e) Notas de créditos

As notas de créditos serão liquidadas por meio de exportações a serem efetuadas até 2020 e estão sujeitas a juros médios de 6,85% ao ano, pagos semestralmente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Finame

Referem-se às operações de financiamento de máquinas e equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros efetivos de 6,73% ao ano, pagos mensalmente e garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

g) PPEs

Em 2013, a RESA firmou contratos de PPEs com diversas instituições financeiras a título de financiamento para futura exportação de açúcar no montante de R\$ 170.842 equivalentes a US\$ 75.000 mil. Sobre os referidos contratos incidiam variação cambial do dólar norte-americano e juros *Libor* (trimestral), resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,78% ao ano, com vencimento final em setembro de 2017. Os PPEs foram liquidados em 11 de setembro de 2017.

Em 15 de dezembro de 2015, a RESA, por meio de sua controlada Raízen Paraguaçu (anteriormente denominada Raízen Tarumã), contratou um novo empréstimo no valor de R\$ 192.740, equivalente a US\$ 50.000 mil. Sobre tal PPE incidem juros de *Libor* (semestral) mais juros anuais de 1,80%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,56% ao ano, com vencimento final em dezembro de 2020.

h) Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em outubro de 2014, a RESA emitiu Cédula Produtor Rural (“CPR”) vinculadas à Distribuição Pública das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 10ª (décima) emissão de CRAs da Gaia Agro Securitizadora S.A (“Gaia”), no montante total de R\$ 675.000, sendo R\$ 573.013 com vencimento em dezembro de 2019, atualizada por 100% do CDI e R\$ 101.987 com vencimento em dezembro 2021, atualizada pelo IPCA mais 5,57% a ano. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação no montante de R\$ 12.583, a serem amortizados até o vencimento.

Em junho de 2015, a RESA emitiu CPRs vinculadas à Distribuição Pública série única da 14ª (décima quarta) emissão de CRA da Gaia no montante total de R\$ 675.000, com vencimento em junho de 2021, atualizadas por 100% do CDI. Sobre a referida operação incorreram gastos com captação, no montante de R\$ 12.492, os quais serão amortizados até o vencimento.

Em maio de 2016, a Raízen Paraguaçu (anteriormente denominada Raízen Tarumã) emitiu CPRs vinculadas à Distribuição Pública das 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 1ª (primeira) emissão de CRAs da RB Capital Companhia de Securitização (“RB Capital”), no montante total de R\$ 675.000, sendo R\$ 465.706 com vencimento em maio de 2022, atualizada por 98% do CDI e R\$ 209.294 com vencimento em maio de 2023, atualizada pelo IPCA mais 6,17% ao ano. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação no montante de R\$ 13.519, a serem amortizados até o vencimento.

Em maio de 2017, a RESA emitiu CPRs vinculadas à Distribuição Pública das 6ª (sexta) e 7ª (sétima) séries da 1ª (primeira) emissão de CRAs da RB Capital no montante total de R\$ 969.691, sendo R\$ 738.814 com vencimento em abril 2023, atualizada por 96% do CDI e R\$ 230.877 com vencimento em abril 2024 e atualizada pelo IPCA mais 4,73% ao ano. Sobre a

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

referida operação, incorreram gastos com captação no montante de R\$ 17.465, a serem amortizados até o prazo da dívida.

O destino final dos recursos captados será a utilização nas atividades da Raízen Energia e suas controladas, substancialmente, relacionadas exclusivamente ao agronegócio, no curso ordinário dos seus negócios, assim entendidas as operações, investimentos e necessidades de financiamento relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

i) Debêntures

Em outubro de 2013, a CVM concedeu à Companhia o registro para a sua 1ª (primeira) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 750.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 750.000.

Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures, no montante de R\$ 747.710, foram integralmente utilizados para: (i) reforço de caixa da Companhia com relação às debêntures da 1ª (primeira) série e às debêntures da 2ª (segunda) série; e (ii) custear parte dos investimentos da Companhia relativos à safra do ano de 2013/2014, tanto em sua área agrícola como em sua área industrial, nos termos da Lei 12.431, com relação às debêntures da 3ª (terceira) série.

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de juros anual</u>	<u>Taxa média efetiva de juros anual</u>	<u>Principal</u>	<u>Data de recebimento</u>	<u>Vencimento</u>
1a Série	CDI	0,89%	7,34%	105.975	25/10/2013	out-18
2a Série	CDI	0,94%	7,39%	340.000	28/10/2013	out-18
3a Série	IPCA	6,38%	10,17%	304.025	29/10/2013	out-20

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais são atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 31 de março de 2018 e 2017, o valor justo das *Senior Notes Due 2027* é baseado nas cotação de preço no mercado secundário na data do balanço (Nota 24.i), sendo que o valor contábil e o valor justo dos referidos empréstimos, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<i>Senior Notes Due 2027</i>	1.697.241	1.587.738	1.697.648	1.615.143
Valor de face			101,23%	101,73%

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, em 31 de março de 2018, a dívida da *Sênior Notes Dues 2027*, apresenta-se acrescida do montante de R\$ 20.253 (zero em 31 de março de 2017), decorrentes de sua avaliação a valor justo. O valor da referida dívida, após o valor justo totaliza R\$ 230.174 (zero em 31 de março de 2017) (Notas 23 e 24.i).

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima (Nota 24.i).

15. Imposto sobre a renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	497.546	1.549.844	787.794	1.853.681
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(169.166)	(526.945)	(267.850)	(630.252)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real (i)	-	-	63.884	55.280
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	30.661	9.040	32.812	9.243
Subvenção para investimentos - ICMS (Nota 18.d.ii)	-	-	26.141	23.038
Variação cambial sobre investida no exterior	3.227	208	6.335	(5.054)
Juros sobre capital próprio	-	68.000	-	68.000
Ganho de capital por diluição de participação societária	-	4.866	-	4.997
Brindes, doações, associação de classe	(539)	(1.643)	(3.622)	(3.512)
Tributação em bases universais ("TBU") relacionado aos investimentos no exterior	(18.646)	45.211	(4.897)	54.230
Equivalência patrimonial	301.970	255.293	(7.284)	(23.676)
Outros	(2.259)	705	9.494	(1.308)
Receita (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido)	<u>145.248</u>	<u>(145.265)</u>	<u>(144.987)</u>	<u>(449.014)</u>
Taxa efetiva	-29,19%	9,37%	18,40%	24,22%

(i) As sociedades com atividade de cogeração de energia apuraram o IRPJ e a CSLL pelo Lucro Presumido. Esta forma de tributação considera como lucro tributável a aplicação de um percentual sobre o faturamento, conforme determinado pela legislação, gerando uma diferença em relação à taxa nominal do IRPJ e CSLL.

a.1) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre a renda ("IRPJ")	629.331	525.872	674.506	600.297
Contribuição social ("CSLL")	200.781	145.765	210.859	155.852
	830.112	671.637	885.365	756.149
Circulante	(554.599)	(491.994)	(584.435)	(564.271)
Não circulante	275.513	179.643	300.930	191.878

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.2) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	2018	2017
IRPJ	66.488	25.882
CSLL	23.627	2.345
	<u>90.115</u>	<u>28.227</u>

b) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

b.1) Controladora

	2018			2017
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>				
Prejuízos fiscais				
Prejuízos fiscais	939.952	234.988	-	234.988
Base negativa de contribuição social	939.956	-	84.596	84.596
Diferenças temporárias:				
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	-	-	-	36.166
Provisões para demandas judiciais	503.921	125.980	45.353	171.333
Variação cambial - regime de caixa	506.635	126.659	45.597	172.256
Perda estimada para realização dos ativos	263.665	65.916	23.730	89.646
Remuneração e benefícios a funcionários	213.524	53.382	19.216	72.598
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	173.976	43.494	15.658	59.152
Total ativos fiscais diferidos		<u>650.419</u>	<u>234.150</u>	<u>884.569</u>
Ativos biológicos	(262.371)	(65.593)	(23.613)	(89.206)
Custo de empréstimos capitalizados	(123.497)	(30.874)	(11.115)	(41.989)
Resultado não realizado com derivativos	(317.200)	(79.300)	(28.548)	(107.848)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(792.126)	(198.032)	(71.291)	(269.323)
Ágio fiscal amortizado	(678.979)	(169.745)	(61.108)	(230.853)
Total passivos fiscais diferidos		<u>(543.544)</u>	<u>(195.675)</u>	<u>(739.219)</u>
Total diferidos - Ativo, líquido		<u>106.875</u>	<u>38.475</u>	<u>145.350</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b.2) Consolidado

	2018			2017	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	1.105.028	276.257	-	276.257	308.560
Base negativa de contribuição social	1.105.022	-	99.452	99.452	111.082
Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	-	-	-	-	38.934
Provisões para demandas judiciais	561.156	140.289	50.504	190.793	158.608
Variação cambial - regime de caixa	481.388	120.347	43.325	163.672	166.609
Perda estimada para realização dos ativos	328.776	82.194	29.590	111.784	126.327
Provisão sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Remuneração e benefícios a funcionários	236.138	59.035	21.252	80.287	71.565
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	256.703	64.176	23.103	87.279	30.271
Total ativos fiscais diferidos		<u>783.962</u>	<u>282.225</u>	<u>1.066.187</u>	<u>1.068.619</u>
Ativos biológicos	(362.053)	(90.513)	(32.585)	(123.098)	(248.029)
Custo de empréstimos capitalizados	(244.447)	(61.112)	(22.000)	(83.112)	(80.064)
Resultado não realizado com derivativos	(317.974)	(79.494)	(28.617)	(108.111)	(94.366)
Valor Justo do ativo imobilizado	(254.241)	(63.560)	(22.882)	(86.442)	(91.274)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.507.744)	(376.936)	(135.697)	(512.633)	(444.489)
Ágio fiscal amortizado	(846.432)	(211.608)	(76.179)	(287.787)	(276.541)
Total passivos fiscais diferidos		<u>(883.223)</u>	<u>(317.960)</u>	<u>(1.201.183)</u>	<u>(1.234.763)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(99.261)</u>	<u>(35.735)</u>	<u>(134.996)</u>	<u>(166.144)</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				82.766	19.562
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(217.762)	(185.706)
Total de tributos diferidos				<u>(134.996)</u>	<u>(166.144)</u>

b.3) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	45.962	257.861	(166.144)	186.622
Receita (despesa) no resultado	119.949	19.036	109.607	(121.858)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(22.625)	(230.935)	(22.593)	(230.766)
Baixa por alienação de participação societária (Nota 10.d.iii)	-	-	(1.054)	-
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para liquidação do Refis (1)	-	-	(35.530)	-
Outros	2.064	-	(19.282)	(142)
Saldo no final do exercício	<u>145.350</u>	<u>45.962</u>	<u>(134.996)</u>	<u>(166.144)</u>

- (1) Em 24 de novembro de 2017, a Raízen Centroeste vendeu prejuízo fiscal para a Cosan no montante de R\$ 35.530 para utilização no REFIS Lei nº 13.043/2014. Em contrapartida, recebeu em moeda corrente o montante de R\$ 26.627, com deságio de 25%, reconhecido na rubrica de Resultado financeiro.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b.4) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos, incluindo ativos de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Exercícios:		
Safra 2018/2019	155.089	187.975
Safra 2019/2020	167.400	220.129
Safra 2020/2021	216.986	223.807
Safra 2021/2022	107.281	112.331
Safra 2022/2023	121.123	146.793
Safra 2023/2024	116.690	175.152
Total	<u>884.569</u>	<u>1.066.187</u>

Em 31 de março de 2018, as controladas Biotecnologia e Agrícola Ponte Alta, apresentaram saldos de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 29 e zero (R\$ 28 e R\$ 16.626 em 2017), respectivamente, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda provável

Em 31 de março de 2018 e 2017, os saldos das demandas judiciais é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Tributárias	44.860	33.683	53.523	44.133
Cíveis	27.581	26.783	33.096	29.396
Trabalhistas	191.937	169.349	253.887	220.384
	<u>264.378</u>	<u>229.815</u>	<u>340.506</u>	<u>293.913</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	117.609	75.195	165.170	114.926
Demandas judiciais reembolsáveis (Nota 9.c)	146.769	154.620	175.336	178.987

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de formação da Raízen foi acordado que a Cosan deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais com data base anterior a sua formação, e por sua vez, que a Companhia deverá restituir à Cosan o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a sua formação. Em 31 de março de 2018 e 2017, os saldos dos depósitos judiciais são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	150.307	100.057	265.036	210.160
Cíveis	8.569	8.944	9.104	9.750
Trabalhistas	57.437	42.908	75.446	55.856
	<u>216.313</u>	<u>151.909</u>	<u>349.586</u>	<u>275.766</u>
Depósitos judiciais próprios	94.877	66.581	117.721	83.196
Depósitos judiciais restituíveis (Nota 9.c)	121.436	85.328	231.865	192.570

i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	Controladora			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2017	5.070	3.150	66.975	75.195
Provisionamento no ano	3.901	5.102	64.284	73.287
Baixas / reversões (i)	(26)	(3.706)	(31.605)	(35.337)
Pagamentos	(64)	(1.145)	(17.518)	(18.727)
Atualização monetária (ii)	12	1.059	22.120	23.191
Em 31 de março de 2018	<u>8.893</u>	<u>4.460</u>	<u>104.256</u>	<u>117.609</u>

(i) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ (13.237), contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

	Consolidado			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2017	12.733	4.994	97.199	114.926
Provisionamento no ano	5.352	6.586	88.589	100.527
Baixas / reversões (i)	(2.526)	(5.425)	(47.291)	(55.242)
Pagamentos	(78)	(2.097)	(24.613)	(26.788)
Atualização monetária (ii)	635	1.654	29.471	31.760
Baixa por alienação de participação societária (iii)	(13)	-	-	(13)
Em 31 de março de 2018	<u>16.103</u>	<u>5.712</u>	<u>143.355</u>	<u>165.170</u>

(i) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ (21.822), contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado Financeiro.

(ii) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

(iii) Refere-se à venda do TEAS. Para maiores detalhes, vide Nota 10.d.iii.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Demandas judiciais reembolsáveis (i)

				Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2017	28.613	23.633	102.374	154.620
Provisionado no ano	8.641	4.465	30.092	43.198
Baixas / reversões (ii)	(13.010)	(8.297)	(37.801)	(59.108)
Pagamentos	-	(4.497)	(25.099)	(29.596)
Atualização monetária	11.723	7.817	18.115	37.655
Em 31 de março de 2018	<u>35.967</u>	<u>23.121</u>	<u>87.681</u>	<u>146.769</u>

(i) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

(ii) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 37.947.

				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2017	31.400	24.402	123.185	178.987
Provisionado no ano	8.642	7.441	34.558	50.641
Baixas / reversões (ii)	(14.407)	(8.547)	(40.906)	(63.860)
Pagamentos	-	(4.497)	(27.052)	(31.549)
Atualização monetária	11.785	8.585	20.747	41.117
Em 31 de março de 2018	<u>37.420</u>	<u>27.384</u>	<u>110.532</u>	<u>175.336</u>

(i) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

(ii) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 40.234.

iii) Total de demandas judiciais

				Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2017	33.683	26.783	169.349	229.815
Provisionado no ano	12.542	9.567	94.376	116.485
Baixas / reversões	(13.036)	(12.003)	(69.406)	(94.445)
Pagamentos	(64)	(5.642)	(42.617)	(48.323)
Atualização monetária	11.735	8.876	40.235	60.846
Em 31 de março de 2018	<u>44.860</u>	<u>27.581</u>	<u>191.937</u>	<u>264.378</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2017	44.133	29.396	220.384	293.913
Provisionado no ano	13.994	14.027	123.147	151.168
Baixas / reversões	(16.933)	(13.972)	(88.197)	(119.102)
Pagamentos	(78)	(6.594)	(51.665)	(58.337)
Atualização monetária	12.420	10.239	50.218	72.877
Baixa por alienação de participação societária	(13)	-	-	(13)
Em 31 de março de 2018	53.523	33.096	253.887	340.506

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") (i)	-	792	1.608	2.590
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") (ii)	27.525	20.515	31.702	23.827
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social ("COFINS")	-	204	-	204
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	854	817	1.137	2.726
Honorários advocatícios	8.707	4.869	11.243	7.375
Outros	7.774	6.486	7.833	7.411
	44.860	33.683	53.523	44.133
Demandas judiciais não reembolsáveis	8.893	5.070	16.100	12.733
Demandas judiciais reembolsáveis	35.967	28.613	37.423	31.400

- i) O montante provisionado de INSS corresponde aos valores relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre o faturamento, nos termos do art. 22-A da Lei 8.212/91, cuja constitucionalidade está sendo questionada por meio de ação judicial. A Companhia realizou depósitos judiciais relativos à referida ação judicial, no montante de R\$ 287.157 (R\$ 275.177 em 2017). Dessa forma, ambos os saldos estão apresentados de forma líquida nestas demonstrações financeiras.
- ii) O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado, substancialmente, por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarmos defendendo nas esferas administrativas ou judiciais, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) disputas contratuais, (iii) execuções, (iv) cobranças, (v) prestações de contas, (vi) possessórias, e (vii) ações civis públicas e anulatórias de queima de palha de cana-de-açúcar.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As seguintes demandas judiciais foram consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS (i)	1.679.209	1.620.452	2.029.314	1.909.687
INSS (ii)	484.548	483.175	491.903	496.956
IPI (iii)	390.135	401.966	426.081	440.872
IRPJ e CSLL (iv)	839.096	406.000	1.002.904	524.053
PIS e COFINS (v)	1.298.744	947.275	1.343.360	986.455
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98 (vi)	112.025	109.323	132.869	129.618
MP 470 parcelamento de Débito (vii)	181.541	174.765	181.541	174.765
Outros	339.384	292.966	402.747	327.354
	<u>5.324.682</u>	<u>4.435.922</u>	<u>6.010.719</u>	<u>4.989.760</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	2.414.289	1.520.245	2.678.404	1.718.076
Demandas judiciais reembolsáveis	2.910.393	2.915.677	3.332.315	3.271.684

Caso uma provisão reembolsável para essas demandas tenha que ser reconhecida no futuro por alteração de prognóstico de perda, ou por qualquer outro motivo, a Companhia registrará no mesmo momento valor a receber dos acionistas de igual montante e, portanto, não haverá impacto no resultado da Companhia. Caso a provisão seja não reembolsável, a Companhia registrará a demanda judicial contra o resultado do período em que a ocorrer alteração da probabilidade de perda.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) ICMS

Refere-se substancialmente: a (i) parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio de 2005 a março de 2006 e maio de 2006 a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, que segundo entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada o que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e etanol, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial, sendo a defesa apresentada por ser esse essencial as atividades da empresa com base no artigo 155§2º, I da Constituição Federal e LC 87/96.

(ii) INSS

As demandas judiciais possíveis relacionadas a INSS envolvem, essencialmente: (i) Questionamento acerca da legalidade e constitucionalidade da Instrução Normativa MPS/SRP nº 03 de 2005, que restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação exclusivamente às vendas diretas, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou *trading companies*; (ii) Exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a Receita Federal do Brasil (“RFB”) entende não haver direito à imunidade constitucional; e, (iii) Exigência de recolhimento de contribuição previdenciária sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

(iii) IPI

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcar de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela RFB, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) IRPJ e CSLL

Nas demandas judiciais reembolsáveis, em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração, no montante atualizado de R\$ 448.488 (R\$ 427.504 em 2017), lavrados pela RFB cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de determinados ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL; e, (iii) tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 233.531 (R\$ 222.524 em 2017).

Adicionalmente, em fevereiro de 2014, a controlada Raízen Paraguaçu (anteriormente denominada Raízen Tarumã) recebeu autos de infração, no montante atualizado de R\$ 57.144 (R\$ 53.958 em 2017), lavrados pela RFB, cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2009 a 2012, questionando: (i) amortização de ágio; e, (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram este caso como perda possível.

Nas demandas judiciais não reembolsáveis, em novembro de 2014, a Companhia recebeu despachos decisórios da RFB que tratam da glosa de créditos de PIS/COFINS não cumulativos, decorrentes de bens e serviços adquiridos no mercador interno e compensados com IRRF e CSLL/IRPJ. Em razão dos créditos glosados estarem vinculados a bens e serviços utilizados na cadeia produtiva da Companhia, a glosa é totalmente indevida e ilegal com base na legislação vigente (Lei 10.637/02 e Lei 10.833/03), razão pela qual a classificação de perda é considerada como possível.

Em dezembro de 2016, a Companhia recebeu auto de infração lavrado, recobrável do acionista Cosan, relativo à glosa de deduções da amortização de ágio dos anos-calendário 2011 a 2012 (fato societário que gerou o direito à utilização do ágio ocorreu em 2006) cujo montante possível é de R\$ 100.932 (R\$ 94.518 em 2017).

Em fevereiro de 2018, a Companhia recebeu auto de infração referente a glosa da amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e da CSLL, relativos aos anos-calendário de 2013 a 2016 no montante de R\$ 412.691. A empresa apresentou defesa administrativa em razão da amortização do ágio ter ocorrido nos termos da legislação vigente. As chances de sucesso são classificadas como possíveis.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Referem-se, substancialmente, (i) às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, no período de 2012 à 2015, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa; (ii) relativos à inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo do PIS / COFINS veiculada pela Lei 9.718/98. Oportuno destacar que o Supremo Tribunal Federal já pacificou esta questão, julgando inconstitucional tal exação e (iii) diferença de PIS e COFINS apurada em razão da compensação da CIDE. Para a fiscalização, tal dedução somente poderia ter sido efetuada na hipótese de recolhimento.

(vi) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI, recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a RESA, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela RFB. Assim, a RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.

(vii) MP 470 - Parcelamento de Débitos

A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Companhia, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A Companhia e seus assessores jurídicos entendem que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

b) Cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cíveis	430.153	398.489	707.395	694.634
Trabalhistas	349.447	490.583	422.651	580.386
	<u>779.600</u>	<u>889.072</u>	<u>1.130.046</u>	<u>1.275.020</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	284.544	287.843	450.757	444.120
Demandas judiciais reembolsáveis	495.056	601.229	679.289	830.900

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos (Consolidado)

Compras

A Companhia e suas controladas possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área, baseada na expectativa de produtividade das mesmas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pela Companhia é determinado no final de cada ano safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de exclusividade com o Grupo Rumo, referente aos serviços de transporte e elevação de açúcar para exportação.

Em 31 de março de 2018, os volumes relacionados aos compromissos de compras e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

	<u>Cana (em toneladas)</u>	<u>Armazenagem (em metros cúbicos)</u>	<u>Compra de energia elétrica (em MWh)</u>	<u>Transporte e elevação de açúcar (em toneladas)(1)</u>
Safra 2018/2019	32.449.000	1.553.000	201.104	2.800.000
Safra 2019/2020	27.503.000	1.695.000	217.194	3.000.000
Safra 2020/2021	22.880.000	1.632.000	90.000	3.000.000
Safra 2021/2022	18.671.000	1.632.000	-	3.000.000
A partir da safra 2022/2023	65.601.000	1.632.000	-	15.000.000
Total	<u>167.104.000</u>	<u>8.144.000</u>	<u>508.298</u>	<u>26.800.000</u>
Pagamentos totais estimados (valor nominal)	<u>12.818.878</u>	<u>448.000</u>	<u>91.469</u>	<u>3.658.200</u>

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Companhia e suas controladas possuem contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantação de cana-de-açúcar, os quais se encerram, geralmente, em até 20 anos.

Os pagamentos referentes a essas obrigações, são calculados, basicamente, por meio do preço acumulado do ATR na safra 2017/2018 de R\$ 0,5901/kg, divulgado pela CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definidos contratualmente.

Os montantes mínimos a serem pagos sobre os referidos contratos, não canceláveis, são como segue:

	<u>Consolidado</u>
Dentro de um ano	730.824
Entre um a cinco anos	1.905.052
Mais de cinco anos	<u>894.975</u>
Total	<u>3.530.851</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social e Reserva de capital

Em 31 de março de 2018 e 2017, o capital social é de R\$ 6.516.354. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis - instrumento financeiro passivo - no montante de R\$ 10.828 (R\$ 60.008 em 2017), totalizando R\$ 6.505.526 (R\$ 6.456.346 em 2017).

O capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			Total
	Shell	CIP Cosan Investimentos e Participações S.A("CIP")	Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Cosan S.A.")	
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 31 de março de 2018	3.621.741.599	3.621.641.599	133.242.458	7.376.625.656
Total em 31 de março de 2017	3.622.405.075	3.621.641.599	133.242.458	7.377.289.132

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos de NOL e GW com data base anterior à formação da Raízen (Nota 9.a.6), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a Companhia os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los no montante do benefício fiscal utilizado pela Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da RESA aprovaram o resgate integral de ações preferenciais classe C, no montante de R\$ 3.531. Em razão dos referidos resgates foram canceladas 663.476 ações preferenciais classe C, sem redução do capital social da RESA, uma vez que se utilizou parcialmente do saldo da conta de reserva de capital.

Em 31 de março de 2018, o saldo das ações preferenciais (Classe B), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totaliza R\$ 10.828 pertencentes a Cosan (R\$ 60.008 em 2017), conforme Nota 9.a.6.

Reservas de capital

Reserva de capital

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, a Companhia destinou o saldo remanescente de ações preferenciais resgatáveis aos acionistas detentores das ações classe C, no montante de R\$ 3.531.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na Companhia, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

b) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os valores de reserva legal e dos dividendos para o exercício findo em 31 de março de 2018 e 2017, foram determinados como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	642.794	1.404.579
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(32.140)	(61.588)
(-) Efeito reflexo de incentivos fiscais de controlada	<u>(74.733)</u>	<u>(65.316)</u>
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe B	(10.355)	(28.422)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	<u>(1.486)</u>	<u>(729)</u>
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<u>524.080</u>	<u>1.248.524</u>
Dividendos mínimos obrigatório de ações ordinárias - 1%	(5.241)	(12.485)
Resgate de ações preferenciais C	<u>-</u>	<u>(3.531)</u>
Total de dividendos provisionados	<u>(17.082)</u>	<u>(45.167)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2018

Companhia	Proventos	Exercício	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Impactos no PL	Sem impacto no PL	Valores pagos	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RESA	Lucros acumulados	mar-17	26/06/2017	Ordinária	391.000	-	391.000	Shell / CIP	50% cada	28/06/2017
RESA	Lucros acumulados	mar-17	09/08/2017	Ordinária	331.000	-	331.000	Shell / CIP	50% cada	11/08/2017
RESA	Lucros acumulados	mar-17	12/12/2017	Ordinária	321.500	-	321.500	Shell / CIP	50% cada	20/12/2017
RESA	Lucros acumulados	mar-17	26/03/2018	Ordinária	204.581	-	204.581	Shell / CIP	50% cada	31/03/2018
RESA	Lucros acumulados	mar-18	-	Preferencial D	1.486	-	-	Shell	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-17	31/07/2017	Preferencial D	597	729	1.326	Shell	100%	31/08/2017
RESA	Estorno de dividendos mínimos obrigatórios	mar-17	31/07/2017	Ordinária	(12.485)	-	-	Shell / CIP	50% cada	-
RESA	Dividendos mínimos obrigatórios	mar-18	-	Ordinária	5.241	-	-	Shell / CIP	50% cada	-
RESA	Estorno de dividendos	mar-17	31/07/2017	Preferencial B	-	(2.061)	-	Cosan	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-18	29/01/2018	Preferencial B	-	40.886	40.886	Cosan	100%	30/01/2018
RESA	Lucros acumulados	mar-18	-	Preferencial B	-	10.355	-	Cosan	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-17	31/07/2017	Preferencial B	-	-	26.361	Cosan	100%	31/08/2017
RESA	Resgate de ações	mar-17	31/07/2017	Preferencial C	-	-	3.531	Shell	100%	31/08/2017
					<u>1.242.920</u>	<u>49.909</u>	<u>1.320.185</u>			

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2017

Companhias	Provento	Exercício	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Impactos no PL	Sem impacto no PL	Valor pagos	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RESA	Lucros acumulados	mar/16	18/03/2016	Ordinária	-	-	125.000	Shell / CIP	50% cada	01/04/2016
RESA	Dividendos mínimos obrigatórios	mar/17	29/07/2016	Ordinária	-	-	9.865	Shell / CIP	50% cada	28/09/2016
RESA	Lucros acumulados	mar/17	29/07/2016	Preferencial B	-	1.332	1.332	Cosan	100%	28/09/2016
RESA	Lucros acumulados	mar/17	29/07/2016	Preferencial C	-	7	7	Shell	100%	28/09/2016
RESA	Lucros acumulados	mar/17	29/07/2016	Preferencial D	1.081	-	1.081	Shell	100%	28/09/2016
RESA	Lucros acumulados	mar/17	-	Preferencial D	729	-	-	Shell	100%	31/08/2017
RESA	Dividendos mínimos obrigatórios	mar/16	-	Ordinária	12.485	-	-	Shell / CIP	50% cada	Estornado
RESA	Lucros acumulados	mar/16	11/11/2016	Ordinária	223.000	-	223.000	Shell / CIP	50% cada	14/11/2016
RESA	Lucros acumulados	mar/16	22/12/2016	Ordinária	351.000	-	351.000	Shell / CIP	50% cada	23/12/2016
RESA	JCP	mar/17	31/12/2016	Ordinária	200.000	-	200.000	Shell / CIP	50% cada	24/03/2017
RESA	Lucros acumulados	mar/16	22/03/2017	Ordinária	65.000	-	65.000	Shell / CIP	50% cada	24/03/2017
					<u>853.295</u>	<u>1.339</u>	<u>976.285</u>			

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Ajustes de avaliação patrimonial

i) Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA

Corresponde às diferenças de conversão para o Real das informações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da Controladora.

ii) Resultado líquido com derivativos – *hedge accounting*

Refere-se às variações do valor justo decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar tipo VHP, Etanol e variação cambial dos PPEs.

iii) Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em períodos subsequentes.

iv) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos:

	<u>2016</u>	<u>Resultado Abrangente</u>	<u>2017</u>	<u>Resultado Abrangente</u>	<u>2018</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.433	2.605	4.038	(3.765)	273
Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	(9.050)	(2.111)	(11.161)	(352)	(11.513)
(Perda) ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>	(486.379)	450.028	(36.351)	44.205	7.854
Total	<u>(493.996)</u>	<u>450.522</u>	<u>(43.474)</u>	<u>40.088</u>	<u>(3.386)</u>

d) Reservas de lucro

i) Reserva legal

Em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia destinou 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto Social e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Reserva de incentivos fiscais

<u>Controladas</u>	<u>Estado</u>	<u>Benefício fiscal</u>	<u>Efeito reflexo</u>		<u>Nota</u>	<u>Impacto resultado</u>	
			<u>2018</u>	<u>2017</u>		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Raízen Centroeste	Goiás	Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (1)	44.358	50.331	22	46.510	52.773
Raízen Caarapó	Mato Grosso de Sul	Termo de acordo n° 331/2008 (2)	30.375	14.985	21	30.375	14.985
			<u>74.733</u>	<u>65.316</u>		<u>76.885</u>	<u>67.758</u>

(1) Refere-se ao programa de incentivo estadual “Produzir” junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS.

(2) Refere-se ao benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor do ICMS e ao crédito presumido do Etanol.

Todo o montante referente a esses benefícios foi destinado para Reserva de incentivos fiscais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Reserva para retenção de lucros

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida rubrica. O Estatuto Social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

e) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores, na proporção de 26,59% sobre o patrimônio líquido da controlada Unimodal Ltda e 15% sobre o patrimônio líquido da controlada Biogás.

f) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucro básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de março de 2018 e 2017 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e Diluído:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	642.794	1.404.579
Prejuízo disponível aos acionistas preferencialistas	(8.515)	(29.151)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	<u>634.279</u>	<u>1.375.428</u>
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	<u>7.243.283</u>	<u>7.243.283</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	<u>0,088</u>	<u>0,190</u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

19. Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	7.433.195	6.398.882	15.844.028	12.900.645
Impostos e deduções sobre vendas	(438.955)	(283.852)	(1.091.648)	(719.953)
Receita operacional líquida	<u>6.994.240</u>	<u>6.115.030</u>	<u>14.752.380</u>	<u>12.180.692</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita líquida na venda de produtos e serviços	6.577.229	7.118.987	14.335.369	13.184.649
Ganho (perda) com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 24.e)	374.637	(1.021.607)	374.637	(1.021.607)
Ganhos com instrumentos financeiros de commodities não designados	42.374	17.650	42.374	17.650
Receita operacional líquida	<u>6.994.240</u>	<u>6.115.030</u>	<u>14.752.380</u>	<u>12.180.692</u>

20. Informações por segmento

A Administração da Raízen Energia definiu o segmento de etanol, açúcar e bioenergia (“EAB”) como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Presidente da Companhia e pelo Conselho de Administração, os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas. As metas de avaliação de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento de EAB como um todo.

O segmento EAB abrange a produção e comercialização de etanol e açúcar gerados a partir do processamento de cana-de-açúcar, assim como a cogeração de energia que é produzida a partir da queima do bagaço de cana-de-açúcar.

Tendo em vista que os ativos são utilizados igualmente para a produção de açúcar, etanol e bioenergia, não há a divulgação em separado desses ativos.

A Companhia acompanha a receita operacional líquida obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	Consolidado	
	2018	2017
Mercado externo (1)	6.447.662	6.136.473
Mercado interno	<u>8.304.718</u>	<u>6.044.219</u>
Total	<u>14.752.380</u>	<u>12.180.692</u>

(1) Inclui vendas efetuadas para clientes no Brasil na categoria equiparada a exportação.

O detalhamento da receita operacional líquida por produto é como segue:

	Consolidado	
	2018	2017
Etanol	7.443.785	6.074.060
Açúcar	5.435.876	5.240.209
Energia	952.196	517.685
Outros produtos e serviços	<u>920.523</u>	<u>348.738</u>
Total	<u>14.752.380</u>	<u>12.180.692</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O percentual de receita operacional líquida por área geográfica é como segue:

	Consolidado	
	2018	2017
Brasil	57,46%	45,03%
Europa	3,33%	10,67%
Ásia	30,63%	31,03%
América do Norte	8,03%	12,09%
América Central	0,00%	0,37%
Outros (1)	0,55%	0,81%
Total	100,00%	100,00%

(1) América do Sul (exceto Brasil), África e Oceania.

Os principais clientes de EAB durante os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017, que individualmente representaram 5% ou mais das receitas totais da Companhia, são como segue:

Cliente	Consolidado	
	2018	2017
Raízen Combustíveis S.A.	17,04%	15,63%
Raízen and Wilmar Sugar	16,07%	0,00%
Wilmar Sugar Pte Ltd	6,68%	19,42%
Petrobrás Distribuidora S.A	6,49%	3,71%
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A	5,38%	4,73%

21. Custo e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 está detalhada como segue:

a) Custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matéria-prima	(2.171.792)	(1.874.872)	(7.011.961)	(5.748.313)
Depreciação e amortização	(1.650.659)	(1.370.296)	(2.136.639)	(1.818.791)
Despesas com pessoal	(923.191)	(792.652)	(1.256.378)	(1.113.343)
Corte, carregamento e transporte (CCT)	(648.459)	(545.826)	(800.816)	(682.378)
Materiais de manutenção	(290.390)	(239.853)	(359.926)	(429.943)
Mão-de-obra contratada	(205.430)	(157.785)	(229.314)	(182.046)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	190.884	565.581	272.564	652.984
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(564.493)	(292.589)	(639.996)	(348.363)
Aluguéis e arrendamentos	(378.718)	(352.668)	(409.677)	(383.575)
Revenda de energia	-	-	(345.337)	(61.593)
Outras despesas (1)	(489.024)	(474.264)	(991.046)	(476.785)
	<u>(7.131.272)</u>	<u>(5.535.224)</u>	<u>(13.908.526)</u>	<u>(10.592.146)</u>

(1) Apresenta R\$ 30.375 (R\$ 14.985 em 2017) referentes ao incentivo fiscal de ICMS (Nota 18.d.ii).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.008.608)	(4.607.586)	(12.474.167)	(9.372.051)
Despesas com vendas	(648.974)	(546.878)	(813.950)	(688.568)
Despesas gerais e administrativas	(473.690)	(380.760)	(620.409)	(531.527)
	<u>(7.131.272)</u>	<u>(5.535.224)</u>	<u>(13.908.526)</u>	<u>(10.592.146)</u>

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (1)	43.236	10.219	55.045	6.737
Resultado na venda de investimento (Nota 10.d.iii)	53.747	-	53.747	-
Receita de subvenção para investimentos - ICMS (Nota 18.d.ii)	-	-	46.510	52.773
Reversão (constituição) líquida de perda estimada de investimentos e imobilizados (Notas 10 e 11)	15.726	(151.875)	14.263	(156.200)
Receita na venda de sucatas e resíduos	9.830	9.158	12.123	11.341
Ganho de capital por diluição de participação societária (Nota 10.e)	-	14.312	-	14.697
Resultado com operações comerciais (2)	(19.464)	(19.349)	(7.574)	(16.741)
Resultado na venda de imobilizado	(4.372)	5.425	(16.623)	(3.522)
Constituição líquida de provisão para demandas judiciais	(42.725)	(34.249)	(51.804)	(37.692)
Outras (3)	9.193	8.842	22.817	(1.604)
	<u>65.171</u>	<u>(157.517)</u>	<u>128.504</u>	<u>(130.211)</u>

- (1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades da Companhia, reconhecidos no resultado no exercício findo em 31 de março de 2018 e 2017.
- (2) Refere-se, substancialmente, ao resultado de *washout* de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial da Companhia no curso ordinário de seus negócios.
- (3) No exercício findo em 31 de março de 2018 substancialmente composto pela reversão da provisão de R\$ 10.002 devido ao recebimento do reembolso da seguradora sobre as perdas de ativos, referente ao incêndio ocorrido em 20 de outubro de 2016 na controlada Raizen Centroeste.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(550.701)	(542.015)	(735.747)	(766.030)
Variação monetária passiva	(80.239)	(67.300)	(96.503)	(80.693)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(15.186)	(16.828)	(26.913)	(29.804)
Outros	(9.210)	(7.084)	(29.026)	(14.169)
	<u>(655.336)</u>	<u>(633.227)</u>	<u>(888.189)</u>	<u>(890.696)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 9 e 14)	<u>(20.253)</u>	<u>-</u>	<u>(20.253)</u>	<u>-</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 11)	<u>19.321</u>	<u>10.660</u>	<u>32.680</u>	<u>22.426</u>
	<u>(656.268)</u>	<u>(622.567)</u>	<u>(875.762)</u>	<u>(868.270)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	200.480	229.499	380.717	337.432
Rendimentos de aplicações financeiras	41.395	41.138	204.749	288.837
Variação monetária ativa	58.927	31.412	60.425	32.171
Outros	268	1.051	278	6.907
	<u>301.070</u>	<u>303.100</u>	<u>646.169</u>	<u>665.347</u>
Variações cambiais líquidas ⁽¹⁾	<u>(23.584)</u>	<u>(67.505)</u>	<u>(23.136)</u>	<u>(68.164)</u>
Efeito líquido dos derivativos ⁽²⁾	<u>60.042</u>	<u>763.665</u>	<u>89.588</u>	<u>736.068</u>
	<u>(318.740)</u>	<u>376.693</u>	<u>(163.141)</u>	<u>464.981</u>

(1) Inclui perdas cambiais, líquidas sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com futuros, opções, *swaps* e NDFs e outros derivativos.

24. Instrumentos financeiros

a) Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem como deve ser feito o gerenciamento de risco. Para monitoramento das atividades e assegurar o cumprimento das políticas a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (principalmente açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito); (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) oscilações dos preços de açúcar e etanol; (ii) oscilações das taxas de câmbio; e (iii) oscilações das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2018 e 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Controladora Valor justo		Nocional		Consolidado Valor justo	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<u>Risco de preço</u>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros e opções	2.265.203	2.018.131	87.568	68.984	1.616.943	1.997.655	92.393	84.459
	2.265.203	2.018.131	87.568	68.984	1.616.943	1.997.655	92.393	84.459
<u>Risco de taxa de câmbio</u>								
Derivativos de taxa de câmbio								
Contratos futuros	(67.307)	(298.622)	(1.613)	3.689	(67.307)	(298.622)	(1.613)	3.689
Contratos a termo	3.441.898	3.922.885	(28.052)	67.593	3.441.898	3.922.885	(28.052)	67.593
Swap de câmbio	(51.254)	(1.197.402)	120.876	74.758	(248.793)	(1.361.519)	91.934	34.993
	3.323.337	2.426.861	91.211	146.040	3.125.798	2.262.744	62.269	106.275
<u>Risco de taxa de juros</u>								
Derivativos de juros								
	(338.162)	(745.842)	61.140	14.810	(553.019)	(960.699)	90.066	23.418
	(338.162)	(745.842)	61.140	14.810	(553.019)	(960.699)	90.066	23.418
Total			239.919	229.834			244.728	214.152
Ativo circulante			169.317	372.926			243.538	422.055
Ativo não circulante			213.614	151.717			242.541	160.325
Total do ativo			382.931	524.643			486.079	582.380
Passivo circulante			(111.414)	(260.404)			(181.648)	(294.094)
Passivo não circulante			(31.598)	(34.405)			(59.703)	(74.134)
Total do passivo			(143.012)	(294.809)			(241.351)	(368.228)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*#5 ou white sugar*), etanol e gasolina. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de março de 2018:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/18-fev/19	2.439 t	63.441	41
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/18-fev/19	883.301 t	903.619	76.062
Opções	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jun/18-set/18	650 t	2.832	(164)
Acumulador	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	set-18	- t	-	9
Sub-total de futuro de açúcar vendido					886.390 t	969.892	75.948
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	abr/18-fev/19	(2.185) t	(56.682)	(30)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	abr/18-fev/19	(458.746) t	(444.177)	(22.118)
Opções	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	jun/18-set/18	(497) t	(807)	58.689
Sub-total de futuro de açúcar comprado					(461.428) t	(501.666)	36.541
Sub-total de futuro de açúcar comprado					424.962 t	468.226	112.489
Futuro	Vendido	B3	Etanol	abr-18	1 m ³	2	18
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	jun/18-out/18	215.000 m ³	449.391	(19.006)
Futuro	Vendido	CHGOETHN L	Etanol	abr/18-dez/18	286.652 m ³	435.914	(14.406)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	abr/18-dez/18	196.600 m ³	308.517	16.863
Opções	Vendido	OTC	Etanol	jun/18-set/18	60.144 m ³	199.908	(3.416)
Opções	Vendido	CHGOETHN L	Etanol	dez-18	3.180 m ³	279	(222)
Sub-total de futuro de etanol vendido					761.577 m ³	1.394.011	(20.169)
Futuro	Comprado	B3	Etanol	abr-18	(1) m ³	(2)	(18)
Futuro	Comprado	CHGOETHN L	Etanol	abr/18-nov/18	(524.338) m ³	(743.335)	5.755
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	abr/18-dez/18	(174.500) m ³	(274.129)	(14.627)
Opções	Comprado	CHGOETHN L	Etanol	abr/18-dez/18	(32.913) m ³	(2.323)	1.281
Sub-total de futuro de etanol comprado					(731.752) m ³	(1.019.789)	(7.609)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHN L	Etanol	abr/18-mar/19	555.194 m ³	916.312	(7.015)
Sub-total de <i>physical fixed</i> de etanol vendido					555.194 m ³	916.312	(7.015)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHN L	Etanol	abr/18-mar/19	(873.329) m ³	(1.292.027)	14.683
Sub-total de <i>physical fixed</i> de etanol comprado					(873.329) m ³	(1.292.027)	14.683
Sub-total de futuro de etanol					(288.310) m ³	(1.493)	(20.110)
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	jun/18-out/18	284.928 m ³	1.150.210	14
Sub-total de futuro Gasolina					284.928 m ³	1.150.210	14
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2018						1.616.943	92.393
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2017						1.997.655	84.459

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de câmbio:

							Consolidado
Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	abr/18-mai/18	525.000	1.744.995	7.503
Sub-total de futuro vendido					525.000	1.744.995	7.503
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/18-mai/18	(545.250)	(1.812.302)	(9.116)
Sub-total de futuro comprado					(545.250)	(1.812.302)	(9.116)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	abr/18-mai/18	(278.850)	(926.842)	2.682
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	abr/18-nov/18	1.314.380	4.368.740	(30.734)
Sub-total de termo comprado/vendido					1.035.530	3.441.898	(28.052)
Swap de câmbio	Comprado	Dólar Fixo/OTC	Swap de câmbio	abr/20-jan/27	(555.126)	(1.845.128)	108.934
Swap de câmbio	Vendido	Dólar Fixo/OTC	Swap de câmbio	out/21-jan/27	480.274	1.596.335	(17.000)
Subtotal de swap					(74.852)	(248.793)	91.934
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2018					940.428	3.125.798	62.269
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2017					699.436	2.262.744	106.275

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2018 e 2017, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição contábil de risco cambial da Companhia está apresentado abaixo:

	Consolidado	
		2018
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	897.858	270.130
Caixa restrito (Nota 4)	15.418	4.639
Contas a receber no exterior (Nota 5)	176.330	53.051
Partes relacionadas (Nota 9)	2.735.770	823.085
Fornecedores (Nota 13)	(1.098.093)	(330.373)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(4.045.946)	(1.217.265)
Derivativos (Nota 24.d) (*)		(940.428)
Exposição cambial líquida	<u>(1.318.663)</u>	<u>(1.337.161)</u>
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (**)		<u>488.670</u>
Exposição cambial líquida, ajustada em mar/18 (***)		<u>(848.491)</u>
Exposição cambial líquida, ajustada em mar/17 (***)		<u>(816.687)</u>

(*) Refere-se ao notional das operações de derivativos de câmbio.

(**) Liquidação pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(***) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

e) Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, documentando:

(i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2018 e 2017, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	Período de realização			
			2018/19	Acima de 2018	2018	2017
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	50.101	-	50.101	(18.891)
Futuro (1)	OTC	Etanol	(19.112)	-	(19.112)	222
Opções	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	-	-	-	58.377
NDF	OTC	Câmbio	2.757	-	2.757	-
Swap	Dívida	Câmbio	-	(5.702)	(5.702)	-
PPE	Dívida	Câmbio	-	(16.147)	(16.147)	(94.787)
			33.746	(21.849)	11.897	(55.079)
(-) Tributos diferidos			(11.472)	7.429	(4.043)	18.728
Efeito no patrimônio líquido em 31 de março de 2018			22.274	(14.420)	7.854	(36.351)

(1) Em 31 de março de 2018 a Companhia começou a designar futuros de RBOB (gasolina NYMEX) e o *benchmark* EUROBOB (Argus), ambos são o instrumento do *cash flow hedge*, com objetivo de proteger os preços de etanol, objeto do *hedge*.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	(36.351)	(486.379)
Ganhos/(perdas) ocorridas no exercício:		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	445.304	(474.563)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	(3.692)	134.814
Resultado de <i>commodities</i> em Receita operacional líquida (Nota 19)	(454.022)	911.538
Resultado de contratos de dívidas reconhecidos em Receita operacional líquida (Nota 19)	79.385	110.069
Total das movimentações ocorridas no exercício	66.975	681.858
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	(22.770)	(231.830)
	44.205	450.028
Saldo em 31 de março de 2018	7.854	(36.351)

f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de juros:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

							Consolidado
Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Vendido	OTC	Swap de Juros	out/20	121.199	400.927	(4.735)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de Juros	out/20-abr/24	(288.375)	(953.946)	94.801
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2018					(167.176)	(553.019)	90.066
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2017					(303.213)	(960.699)	23.418

g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - NYBOT, Chicago - CBOT e de Londres - LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio de *commodities* e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e B3) requerem margem em garantia. A margem total do Consolidado depositada em 31 de março de 2018 é de R\$ 40.446 (R\$ 186.994 em 2017), sendo R\$ 25.028 (R\$ 28.246 em 2017) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 15.418 (R\$ 158.748 em 2017) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs (Nota 3) que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

h) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo os riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (1)	1.595.547	1.670.129	5.937.928	4.781.210	13.984.814
Fornecedores (Nota 13)	2.001.873	-	-	-	2.001.873
Instrumentos financeiros derivativos	181.648	-	54.001	5.702	241.351
Partes relacionadas (1)	497.841	-	-	379.894	877.735
Em 31 de março de 2018	<u>4.276.909</u>	<u>1.670.129</u>	<u>5.991.929</u>	<u>5.166.806</u>	<u>17.105.773</u>
Em 31 de março de 2017	<u>2.658.877</u>	<u>1.556.906</u>	<u>7.002.176</u>	<u>5.606.590</u>	<u>16.824.549</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil, em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seu valor contábil.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 14). O valor justo das *Senior Notes* negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2018, o valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2027 (Nota 14), é de 101,23% de seu valor de face (101,73% em 2017).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto do *hedge*.

As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

	Classificação	Valor contábil		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Empréstimos e recebíveis	969.570	481.635	969.570	481.635
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	2.352.207	2.955.977	2.352.207	2.955.977
Caixa restrito, exceto aplicação financeira vinculada (Nota 4)	Empréstimos e recebíveis	15.418	158.748	15.418	158.748
Aplicação financeira vinculada (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	75.691	75.452	75.691	75.452
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Empréstimos e recebíveis	602.365	371.930	602.365	371.930
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	486.079	582.380	486.079	582.380
Partes relacionadas (Nota 9)	Empréstimos e recebíveis	3.770.223	3.768.720	3.770.223	3.768.720
Outros ativos financeiros (Nota 8)	Empréstimos e recebíveis	910.812	1.233.868	910.812	1.233.868
		<u>9.182.365</u>	<u>9.628.710</u>	<u>9.182.365</u>	<u>9.628.710</u>
Passivo financeiros					
Empréstimos e financiamentos (Nota 14) (1)	Custo amortizado	(10.549.422)	(10.318.691)	(10.549.829)	(10.346.096)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Valor justo por meio do resultado	(230.174)	-	(230.174)	-
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	(241.351)	(368.228)	(241.351)	(368.228)
Fornecedores (Nota 13)	Custo amortizado	(2.001.873)	(948.360)	(2.001.873)	(948.360)
Partes relacionadas (Nota 9)	Custo amortizado	(871.128)	(1.126.258)	(871.128)	(1.126.258)
		<u>(13.893.948)</u>	<u>(12.761.537)</u>	<u>(13.894.355)</u>	<u>(12.788.942)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 31 de março de 2018, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ (11.897) (R\$ 55.079 em 2017).

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os instrumentos financeiros estão assim classificados:

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	2.352.207	-	2.352.207
Aplicações financeiras vinculadas (ao Caixa restrito) (Nota 4)		75.691		75.691
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	198.823	265.563	21.693	486.079
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	(230.174)	-	(230.174)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(106.004)	(111.615)	(23.732)	(241.351)
Em 31 de março de 2018	92.819	2.351.672	(2.039)	2.442.452
Em 31 de março de 2017	74.897	3.081.981	13.251	3.170.129

Em 31 de março de 2018 e 2017, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia, consoante a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar, etanol e do dólar norte-americano em 31 de março de 2018 correspondente ao saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte americano, que foram considerados como base para o cenário provável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadros de sensibilidade

i) Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros.

		Impactos no Resultado (*)				
		31 de março de 2018				
Fator de risco		Cenário provável	Cenário remoto + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e opções						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	112.503	(182.031)	(69.528)	(364.062)	(251.559)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço etanol	(20.110)	(77.932)	(98.042)	(155.864)	(175.974)
		92.393	(259.963)	(167.570)	(519.926)	(427.533)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.613)	99.970	98.357	199.940	198.327
Contratos a termo:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(28.052)	(448.721)	(476.773)	(897.442)	(925.494)
Swaps de Câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	91.934	25.826	117.760	51.652	143.586
		62.269	(322.925)	(260.656)	(645.850)	(583.581)
Risco de taxa de juros						
Contratos Swap, Termo e Futuro	Baixa na taxa de juros	90.066	(29.308)	60.758	(58.616)	31.450
		90.066	(29.308)	60.758	(58.616)	31.450
Total		244.728	(612.196)	(367.468)	(1.224.392)	(979.664)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2018.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Exposição cambial líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2018. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

Exposição cambial líquida 31 de março de 2018	Efeito de variação cambial				
	Cenários				
	+25%	+50%	-25%	-50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	897.858	224.465	448.929	(224.465)	(448.929)
Caixa restrito (Nota 4)	15.418	3.855	7.709	(3.855)	(7.709)
Contas a receber no exterior (Nota 5)	176.330	44.083	88.165	(44.083)	(88.165)
Partes relacionadas (Nota 9)	2.735.770	683.943	1.367.885	(683.943)	(1.367.885)
Fornecedores (Nota 13)	(1.098.093)	(274.523)	(549.047)	274.523	549.047
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(4.045.946)	(1.011.487)	(2.022.973)	1.011.487	2.022.973
Impacto no resultado do exercício		(329.664)	(659.332)	329.664	659.332

iii) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2018, o cenário provável considera a taxa média (6,55%) ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos da Companhia, e para as aplicações financeiras e caixa restrito, o CDI (8,40%) acumulado realizado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

Cenário provável	31 de março de 2018				
	Sensibilidade da taxa de juros				
	25%	50%	-25%	-50%	
Aplicações financeiras	196.903	49.226	98.452	(49.226)	(98.452)
Caixa restrito	6.369	1.592	3.185	(1.592)	(3.185)
Empréstimos e financiamentos	(525.627)	(131.407)	(262.814)	131.407	262.814
Impacto adicional no resultado do exercício	(322.355)	(80.589)	(161.177)	80.589	161.177

k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	16/06/2017
	Global	BBB	Estável	16/06/2017
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	10/04/2018
	Global	Ba1	Estável	10/04/2018
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	12/01/2018
	Global	BBB-	Estável	12/01/2018

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2018 e 2017 foram calculados como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	10.779.596	10.318.691
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.321.777)	(3.437.612)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(50.663)	(47.206)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 8)	(827.042)	(737.088)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 24.b)	(152.335)	(129.693)
	<u>6.427.779</u>	<u>5.967.092</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	8.825.137	9.385.155
Participação dos acionistas não controladores	(970)	(963)
	<u>8.824.167</u>	<u>9.384.192</u>
Total do capital	<u>15.251.946</u>	<u>15.351.284</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>42%</u>	<u>39%</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios a empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

A Companhia patrocina o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raízprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais caso o plano não tenha ativos suficientes para o pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 12.676 (R\$ 12.652 em 2017).

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

26. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia e suas controladas. As principais em 31 de março de 2018 estão detalhadas a seguir:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	946.500
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	250.000
		<u>1.196.500</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Reestruturações societárias e combinação de negócios

1) Transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2018

i) Aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso - unidades produtoras de açúcar e etanol do Grupo Tonon

Em 13 de junho de 2017, a RESA apresentou proposta vinculante, no valor total de R\$ 823.000 com determinadas condições precedentes, para aquisição das usinas de Santa Cândida e Paraíso, no âmbito da Recuperação Judicial das empresas Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A., todas em Recuperação Judicial.

Em 16 de junho de 2017, a proposta apresentada pela RESA para a aquisição das usinas acima citadas, sob a forma de Unidade Produtiva Isolada - (“UPI”) foi considerada vencedora pelos credores das recuperandas, em Reunião de Credores realizada na data supra mencionada.

Em 7 de setembro de 2017, a RESA, na qualidade de compradora, e a Tonon Bioenergia S.A., na qualidade de vendedora, firmaram contrato de compra e venda da totalidade das ações da NK 006 Empreendimentos e Participações S.A. (“NK 006”), sociedade constituída com a finalidade específica de receber o acervo líquido atrelado às usinas de Santa Cândida e Paraíso, sob a forma de UPI (“UPI Tonon”).

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 7 de agosto de 2017, tendo transcorrido em branco o prazo cabível para interposição de recurso ou avocação em 24 de outubro de 2017.

Em 8 de setembro de 2017, a RESA subscreveu aumento do capital social da UPI Tonon, com integralização à vista, passando a ser a única acionista da NK 006 e a consolidar o acervo líquido adquirido no âmbito da referida combinação de negócios.

As duas usinas de titularidade da UPI Tonon estão localizadas no estado de São Paulo nos municípios de Bocaina e Brotas, região onde a Raízen já atua, e possuem em conjunto uma capacidade de moagem anual de aproximadamente 5,5 milhões de toneladas de cana.

Em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo prévio dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da UPI Tonon, bem como, a mensuração do valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura reconhecida pela RESA na data de aquisição, apurados até 31 de março de 2018 é como segue:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Rubricas</u>	<u>Total</u>
Ativo biológico (Nota 7)	12.736
Outros créditos	1
Imobilizado (Nota 11)	451.147
Ordenados e salários a pagar	(10.382)
Leasing financeiro	<u>(27.691)</u>
Valor justo dos ativos líquidos	425.811
(-) Proposta aceita no âmbito da Recuperação Judicial	823.000
(-) Ajustes no preço de aquisição	<u>12.948</u>
(-) Custo total de aquisição (1)	835.948
Ágio (Nota 12)	<u><u>410.137</u></u>

(1) Deste montante, R\$ 792.494 foram liquidados até 31 de março de 2018 e R\$ 43.454 encontram-se em aberto na rubrica “Outras obrigações” (circulante e não circulante), sendo R\$ 54.793 principal, (R\$ 2.349) juros da operação e (R\$ 8.990) ajuste a valor presente. Os saldos deverão ser liquidados até 2020.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos

Técnica de avaliação

Imobilizado

Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. Adicionalmente, o saldo do ativo imobilizado é composto pelo saldo de plantio de cana, o qual foi ajustado a valor justo considerando-se as premissas e cálculos da RESA. O valor justo do plantio de cana foi calculado pelo método *Income Approach*, baseado no conceito de que o valor justo do plantio de cana está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixa líquidos gerados pelo ativo no futuro. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou aproximadamente R\$ 451.147, o que representou um ajuste de aproximadamente R\$ 71.025.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

A Administração concluiu a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, contudo conforme previsão do IFRS 3/CPC 15, a Administração tem até 12 meses após a data da combinação de negócios para realizar ajustes nessa alocação.

Incorporação da UPI Tonon

Em AGE realizada em 22 de setembro de 2017, foi deliberada e aprovada a incorporação da UPI Tonon pela RESA, mediante laudo de avaliação contábil emitido por perito independente. Dessa forma, o investimento da RESA nesta sociedade foi substituído pelo patrimônio líquido vertido no montante de R\$372.161, permanecendo o capital social inalterado, com consequente extinção da UPI Tonon.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Doação de participação societária da Biogás

Em 19 de fevereiro de 2018, por meio de acordo de acionistas, a RESA cedeu a título gratuito 15% de sua participação societária na Biogás para a Geo Energética Participações S.A.

iii) Cisão parcial da Benálcool

Em 29 de março de 2018, por meio de Instrumento Particular de 7º Alteração do contrato social da Benálcool, a sócia RESA aprovou a cisão parcial da Benálcool no montante de R\$ 331.000. A Benálcool cindiu a totalidade de sua participação na controlada Raízen Trading no montante de R\$ 286.355, e caixa no montante de R\$ 44.645. Estes montantes deduziram o Capital Social da Benálcool, que passou de R\$ 332.262 para R\$ 1.262. Devido a esta movimentação, a RESA passou a ser controladora direta da Raízen Trading.

2) Transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2017

i) Incorporação reversa da Raízen Tarumã pela Raízen Paraguaçu

Em 1º de junho de 2016, foi aprovada a incorporação reversa da Raízen Tarumã pela Raízen Paraguaçu. Em decorrência desta incorporação e considerando que a Raízen Tarumã era detentora de 99,9999% do capital social da Raízen Paraguaçu, registrou-se um aumento de capital social nesta sociedade, mediante a emissão de 247.433.845 nova quotas, no montante de R\$ 247.434, já deduzido dos seguintes montantes: (a) R\$ 301.729 referente ao investimento que a Raízen Tarumã tinha na Raízen Paraguaçu; e (b) R\$ 43.049 correspondente ao efeito reflexo da reserva de incentivos fiscais reconhecidos na controlada Caarapó. Dessa forma, as cotas de participação no capital da Paraguaçu passaram a ser de posse da Raízen Energia juntamente com sua controlada Raízen Araraquara, na proporção de suas respectivas participações.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O detalhamento dos ativos líquidos contribuídos na Raízen Paraguaçu é como segue:

Rubricas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	262.626
Contas a receber de clientes	119.741
Estoques	92.569
Partes relacionadas	61.324
Dividendos a receber	5.813
Impostos a recuperar	12.608
Depósitos judiciais	100.986
Investimentos	435.849
Imobilizado	408.964
Intangível	17.707
Outros créditos	34.282
Empréstimos e financiamentos	(881.276)
Fornecedores	(43.443)
Ordenados e salários a pagar	(19.566)
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	(13.590)
Tributos a pagar	(20.128)
Dividendos a pagar	(1.228)
Partes relacionadas	(235.104)
Instrumentos financeiros derivativos	(26.445)
Provisão para demandas judiciais	(13.847)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	(3.649)
Reserva de incentivos fiscais	(43.049)
Outras obrigações	(3.710)
	<u><u>247.434</u></u>

ii) Incorporação da Luxembourg pela Raízen Fuels

a) Aumento de capital da Raízen Fuels pela Raízen Energia

Em 29 de julho de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia integralizou capital na Fuels, à época controlada da RCSA, cedendo 100% da participação que detinha na Luxembourg, no montante de R\$ 4.555, equivalente a US\$ 1.419 mil, ficando-lhe atribuída a participação de 96,11% no investimento da Fuels, passando, a partir de então, a ter o controle direto da Fuels, cujos ativos líquidos totalizavam R\$ 146, equivalente a US\$ 45 mil. Em função dessa operação, a Companhia reconheceu perda no investimento da Fuels no montante de R\$ 38, equivalente a US\$ 12 mil, contabilizada no patrimônio líquido, na rubrica Reserva de capital, por tratar-se de transação de capital entre acionistas. A referida reestruturação societária foi realizada sob controle comum e, portanto, reconhecida a valor de livros.

O detalhamento dos ativos líquidos da Fuels assumidos pela Companhia é como segue:

Rubricas	US\$	RS
Caixa e equivalentes de caixa	3.232	10.398
Partes relacionadas (Nota 9)	527.326	1.692.611
Impostos a recuperar	28	90
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(530.541)	(1.702.931)
Variação cambial sobre aporte	-	(22)
	<u><u>45</u></u>	<u><u>146</u></u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Aquisição de participação societária adicional

Em 15 de setembro de 2016, a Companhia adquiriu as 45.000 ações que a RCSA detinha da Fuels, pelo montante de R\$ 274, equivalente à US\$ 84 mil, passando, a partir desta data, a Companhia a deter 100% da participação societária da Raízen Fuels.

c) Incorporação da Luxembourg pela Raízen Fuels

Em 15 de setembro de 2016, foi aprovada a incorporação da Luxembourg pela Raízen Fuels, cujo acervo patrimonial líquido totalizava US\$ 1.741 mil. Dessa forma, o investimento da Raízen Fuels nessa sociedade foi substituído pelo patrimônio líquido vertido, permanecendo o capital social inalterado, com consequente extinção da Luxembourg.

28. Informações suplementares ao fluxo de caixa

a) Reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa

A seguir, apresentamos a reconciliação das atividades de financiamentos dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de março de 2018:

(Ativos) / Passivos	Controladora			Total
	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	
Saldo inicial	4.605.285	1.087.373	45.167	5.737.825
Transações com impacto no FCF				
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	1.151.455	-	-	1.151.455
Amortizações do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	(719.780)	-	-	(719.780)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	(376.542)	-	-	(376.542)
Pagamento de dividendos	-	(40.886)	(1.279.299)	(1.320.185)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	-	(49.080)	-	(49.080)
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	-	333.948	-	333.948
	55.133	243.982	(1.279.299)	(980.184)
Outros movimentos que não afetaram o fluxo de caixa de financiamento				
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	421.482	149.178	-	570.660
Resgate e destinação de dividendos de ações preferenciais	-	(8.294)	(31.106)	(39.400)
Destinação de dividendos	-	-	1.282.320	1.282.320
	421.482	140.884	1.251.214	1.813.580
Saldo final	5.081.900	1.472.239	17.082	6.571.221

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Ativos) / Passivos	Consolidado				
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Total
Saldo inicial	(47.206)	10.318.691	(2.739.754)	45.167	7.576.898
Transações com impacto no FCF					
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	1.339.614	-	-	1.339.614
Amortizações do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(1.220.476)	-	-	(1.220.476)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(622.723)	-	-	(622.723)
Pagamento de dividendos	-	-	(40.886)	(1.279.299)	(1.320.185)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	571	-	-	-	571
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	-	-	563.736	-	563.736
	571	(503.585)	522.850	(1.279.299)	(1.259.463)
Outros movimentos que não afetaram o fluxo de caixa de financiamento					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(4.028)	915.509	(238.627)	-	672.854
Valor justo de instrumentos financeiros passivos	-	20.253	-	-	20.253
Resgate e destinação de dividendos de ações preferenciais	-	-	(8.294)	(31.106)	(39.400)
Destinação de dividendos	-	-	-	1.282.320	1.282.320
Outros	-	28.728	-	-	28.728
	(4.028)	964.490	(246.921)	1.251.214	1.964.755
Saldo final	(50.663)	10.779.596	(2.463.825)	17.082	8.282.190

b) Principais transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Transações de investimentos que não envolvem caixa				
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 7)	(20.205)	(12.434)	(23.296)	(14.925)
Contas a Receber - Grupo Ultra (Nota 10.d.iii)	(6.430)	-	(6.430)	-
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado (Nota 11)	(56.607)	(39.360)	(64.789)	(45.291)
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP do imobilizado	8.247	(1.193)	8.326	(3.741)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 23)	(19.321)	(10.660)	(32.680)	(22.426)
Outras obrigações (Nota 27.1.i)	(43.454)	-	(43.454)	-
AFAC (Nota 10.d i)	(1.711)	-	(1.711)	-
Capital subscrito à integralizar (Nota 10.e.i)	-	(75.738)	-	(75.738)
	(139.481)	(139.385)	(164.034)	(162.121)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Crédito Rural

Em 18 de abril de 2018, a RESA contratou Crédito Rural no valor de R\$ 350.000, para investimentos em cultura da cana, como preparo de solo, plantio e tratos culturais. Sobre tal contrato incidem juros pré-fixados de 6,05% a.a., com vencimento para Abril de 2020.

Joint venture com WX Energy

Em 8 de maio de 2018, o Grupo anunciou parceria, por meio de uma *joint venture* com a comercializadora de energia WX Energy Comercializadora de Energia Ltda., para atuar de forma competitiva em negociações no mercado livre. Esse movimento posiciona o Grupo no setor elétrico, em linha com a estratégia de ampliação de negócios para sua consolidação como player integrado de energia. Após a conclusão da operação, ainda sujeita ao cumprimento de condições precedentes rotineiras neste tipo de transação, a Raízen passará a deter participação majoritária na *joint venture*.
